

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS

PDE 0-19-00

SINAIS CONVENCIONAIS MILITARES

Abril de 2010

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS

PDE 0-19-00

SINAIS CONVENCIONAIS MILITARES

Abril de 2010

NÃO CLASSIFICADO

Página intencionalmente em branco

NÃO CLASSIFICADO

DESPACHO

1. Aprovo para utilização no Exército a Publicação Doutrinária do Exército (PDE) 0-19-00 SINAIS CONVENCIONAIS MILITARES.
2. A PDE 0-19-00 é uma publicação não classificada e não registada.
3. Podem ser feitos extractos desta publicação sem autorização da entidade promulgadora.
4. A PDE 0-19-00 entra em vigor na data da sua distribuição e substitui o RC 159-50 Sinais Convencionais Militares (1988).

Lisboa, 30 de Abril de 2010

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO



Página interactiva em branco

JOSÉ LUÍS PINTO RAMALHO
GENERAL

V

NÃO CLASSIFICADO

Página intencionalmente em branco

REGISTO DE ALTERAÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO (Nº e DATA)	DATA DA INTRODUÇÃO	ENTRADA EM VIGOR (DATA)	IDENTIFICAÇÃO DE QUEM INTRODUZIU (Ass, Posto, Unidade)

Página intencionalmente em branco

ÍNDICE

CAPITULO 1 INTRODUÇÃO

0101. Generalidades	1-1
---------------------------	-----

CAPITULO 2 CONCEITOS E REGRAS GERAIS

SECÇÃO I – GENERALIDADES

0201. Finalidade	2-1
0202. Âmbito	2-1
0203. Aplicabilidade	2-2
0204. Referências	2-2
0205. Definição.....	2-2

SECÇÃO II – REGRAS GERAIS

0206. Tipos de sinais.....	2-3
0207. Utilização de palavras e abreviaturas	2-4
0208. Utilização de cores	2-4
0209. Afiliação e dimensões do espaço de batalha	2-6
0210. Estado de um objecto operacional	2-7
0211. Campos de informação adicional	2-8
0212. Escalão e indicadores complementares	2-11
0213. Indicadores de mobilidade	2-12
0214. Localização exacta na carta ou no ecrã	2-14

CAPITULO 3 SINAIS BASEADOS EM ÍCONES

SECÇÃO I – UNIDADES, ORGÃOS E INSTALAÇÕES

0301. Manobra	3-1
0302. Apoio de fogos	3-5
0303. Mobilidade, contramobilidade e sobrevivência	3-6
0304. Defesa aérea	3-7
0305. C4I e Guerra Electrónica	3-8
0306. Apoio de serviços	3-10
0307. Forças Especiais	3-12

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

0308. Forças anfíbias	3-13
0309. Meios navais	3-13
0310. Meios aéreos	3-14

SECÇÃO II – ARMAMENTO E EQUIPAMENTO

0311. Armamento	3-17
0312. Equipamento	3-18

CAPÍTULO 4 GRÁFICOS TÁCTICOS

0401. Generalidades	4-1
0402. De área	4-1
0403. De deslocamento	4-5
0404. Pontos e locais	4-7
0405. Linhas e limites	4-10
0406. Apoio de fogos	4-14
0407. Mobilidade, contramobilidade, sobrevivência e NBQ	4-16
0408. Defesa aérea	4-20
0409. Apoio de serviços	4-21
0410. Outros	4-23

CAPÍTULO 5 OUTROS SIMBOLOS E GRÁFICOS

SECÇÃO I – OPERAÇÕES DE ESTABILIZAÇÃO

0501. Actividades violentas	5-1
0502. Actividades tácticas	5-3
0503. Actividades criminosas	5-5
0504. Outros	5-6

SECÇÃO II – PLANEAMENTO TÁCTICO E TOMADA DE DECISÃO

0505. Gráficos para a composição e articulação de forças	5-7
0506. Gráficos para a representação da eficiência para o combate	5-8
0507. Gráficos de tarefas tácticas	5-11

NOTA PRÉVIA

A Publicação Doutrinária do Exército (PDE) 0-19-00 Sinais Convencionais Militares transpõe para a Doutrina Portuguesa a *APP – 6B Joint Symbology*, materializando o estabelecimento de um sistema único de simbologia aplicável aos três ramos das Forças Armadas e garantindo uma completa interoperabilidade com as diferentes forças OTAN. Pretende constituir um repositório de sinais convencionais militares sem esgotar a possibilidade de inclusão de outros sinais gráficos não previstos nesta publicação, desde que na sua constituição se respeitem as normas gerais explanadas e desde que os documentos onde estes forem utilizados contenham uma legenda explicativa.

Esta PDE é um instrumento fundamental para ser utilizado em trabalhos escolares ou em situação operacional, encontrando-se estruturada em quatro capítulos. Um primeiro capítulo onde estão explanados conceitos e regras gerais aplicáveis à simbologia militar. Um segundo capítulo onde são apresentados os sinais convencionais militares baseados em ícones, separados em sinais de unidades, órgãos e instalações e armamento e equipamento, apresentados numa lógica de função de combate, forças especiais, forças anfíbias e meios navais e aéreos. No terceiro e quarto capítulos são descritos respectivamente os sinais tácticos e outros símbolos e gráficos militares, designadamente os empregues em operações militares e no planeamento táctico e tomada de decisão.

Évora, 12 de Abril de 2010

O DIRECTOR DE DOCTRINA



CARLOS MANUEL MARTINS BRANCO

MAJOR-GENERAL

Página intencionalmente em branco

CAPITULO 1 INTRODUÇÃO

0101. Generalidades

O Regulamento de Campanha – Sinais Convencionais Militares (RC 159-50) está em vigor no Exército desde 1988 e integra a *Allied Procedural Publication (APP) 6 – “Military Symbols for Land Based Systems”* contida no STANAG 2019 (Edition 3). Embora alguns dos seus conteúdos continuem válidos, a grande maioria não reflecte a realidade actual, uma vez que a OTAN possui, desde Junho de 2008, uma nova simbologia militar conjunta, traduzida na APP – 6B – “*Joint Symbolology*” (STANAG 2019 Edition 5).

A PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares, agora apresentada, transpõe para a Doutrina Portuguesa a APP – 6B, materializando o estabelecimento de um sistema único de simbologia aplicável aos três ramos das Forças Armadas e garantindo uma completa interoperabilidade com as diferentes forças OTAN. Pretende constituir um repositório de sinais convencionais militares sem esgotar a possibilidade de inclusão de outros sinais gráficos não previstos nesta publicação, desde que na sua constituição se respeitem as normas gerais explanadas a seguir e desde que os documentos em que estes forem utilizados contenham uma legenda explicativa.

Este documento é um instrumento fundamental para os militares aplicarem nos seus trabalhos e encontra-se estruturado em quatro capítulos. Um primeiro capítulo onde estão explanados conceitos e regras gerais aplicáveis à simbologia militar. Um segundo capítulo onde são apresentados os sinais convencionais militares baseados em ícones, divididos em sinais de unidades, órgãos e instalações e de armamento e equipamento, apresentados numa lógica de função de combate, forças especiais, forças anfíbias e meios navais e aéreos. E um terceiro e quarto capítulos onde são descritos respectivamente os sinais tácticos e outros símbolos e gráficos militares. Nesta última categoria apresentam-se os sinais empregues em operações de estabilização e no planeamento táctico e tomada de decisão.

Página intencionalmente em branco

CAPÍTULO 2 CONCEITOS E REGRAS GERAIS

SECÇÃO I – GENERALIDADES

0201. Finalidade

O presente documento tem como finalidade fornecer uma colectânea actualizada de sinais convencionais militares para emprego, tanto em sistemas de Comando, Controlo, Comunicações, Computadores e Informações (C4I), como nos tradicionais documentos militares produzidos manualmente. Pretende ainda, facultar algumas regras que orientam a utilização dos sinais gráficos convencionais militares e constituir-se como norma de simbologia militar a aplicar a unidades e formações da componente terrestre, mas também as de carácter conjunto e/ou combinado e aos seus sistemas C4I.

0202. Âmbito

Os sinais convencionais militares constantes deste documento referem-se à identificação e especificação de unidades, instalações, armamento e equipamento, medidas de controlo e tarefas militares, proporcionando um conjunto comum de símbolos essenciais às actividades C4I e aos seus sistemas. Toda a simbologia existente neste documento é de âmbito conjunto e combinado visando a compatibilidade e interoperabilidade entre o Exército, os outros ramos das Forças Armadas e forças militares aliadas.

Todos os sinais presentes neste documento não esgotam a totalidade dos sinais gráficos convencionais a usar; outros símbolos, como por exemplo os utilizados na cartografia militar, em diagramas de comunicações e em outras normas de simbologia podem ser usados desde que na sua formação se respeitem as regras gerais constantes nesta publicação e incluam legenda explicativa.

Esta publicação, apesar de ter um âmbito que abarca os sistemas C4I, não aborda as questões da transmissão/processamento da simbologia militar sobre sistemas de informação e comunicações. Assim, não serão tratados os assuntos da hierarquização de símbolos, taxionomia e outros aspectos inerentes a essa comunicação e manipulação. Estes aspectos técnicos podem ser consultados no documento base e principal referência da presente publicação.

0203. Aplicabilidade

Este documento pode aplicar-se a todas as unidades e formações directa ou indirectamente envolvidas no planeamento e conduta de operações militares, bem como ao seu treino e instrução, sendo também extensível à exploração e desenvolvimento de sistemas C4I. Neste sentido, esta norma pode ser aplicada sobre mapas/cartas topográficas, fotografia aérea, ecrãs multifuncionais de aeronaves (representação a duas dimensões) ou sobre sistemas electrónicos C4I (apresentação a duas ou três dimensões).

Este documento combina símbolos pertencentes a dois domínios de utilização distintos, designados domínio da força e domínio do empenhamento. O domínio da força, corresponde ao conjunto dos sinais convencionais militares, usados pelos comandos e Estados-Maiores (EM) de todos os escalões, nos documentos e sistemas C4I, subjacentes ao planeamento e condução de operações militares da componente terrestre, enquanto o domínio do empenhamento equivale aos requisitos de representação de *tracks*¹ aéreas ou marítimas em ecrãs de *cockpit* de aeronaves, de radares, de sistemas de controlo de armas, de *data links* tácticos², etc.

0204. Referências

A publicação APP-6B – *Joint Symbology*, constitui o documento base e a principal referência do presente documento. Outras publicações são também fontes, designadamente os regulamentos de campanha RC – Operações (SET05) e RC 159-50 - Sinais Convencionais Militares (1988); e outras publicações aliadas como a AAP-15 – *Glossary of Abbreviations Used in NATO Documents*, STANAG 2287 (Edição 1) – *Task Verbs for Use in Planning and the Dissemination of Orders* e STANAG 1059 INT (Edição 8) – *Letter Codes for Geographical Entities*.

0205. Definição

Um sinal convencional militar é uma representação gráfica, de significado previamente estabelecido, completada ou não por sequências alfanuméricas ou gráficos, de unidades, armamento e equipamentos, instalações, medidas de controlo e quaisquer outros elementos que sejam relevantes para operações ou actividades militares.

¹ *Track* – representação gráfica e/ou alfanumérica das sucessivas posições de um objecto em movimento, ponto ou corpo cuja posição e/ou características são adquiridas por sensores ou outras fontes de dados. A rota real de uma aeronave/navio, acima/sobre a superfície da terra.

² *Data Link* táctico – sistema de informação e comunicações militar organizado para trocar informação táctica digital em tempo real.

SECÇÃO II – REGRAS GERAIS

0206. Tipos de sinais

Os sinais convencionais militares dividem-se em sinais baseados em ícones e gráficos tácticos. Os primeiros são sinais constituídos por um limite, um preenchimento e no seu interior apresentam um ícone (figura 2-1), enquanto os segundos são sinais que fornecem informação que não pode ser por ícones, por exemplo gráficos de linhas e limites, áreas, pontos e locais, medidas de controlo, tarefas tácticas, etc.

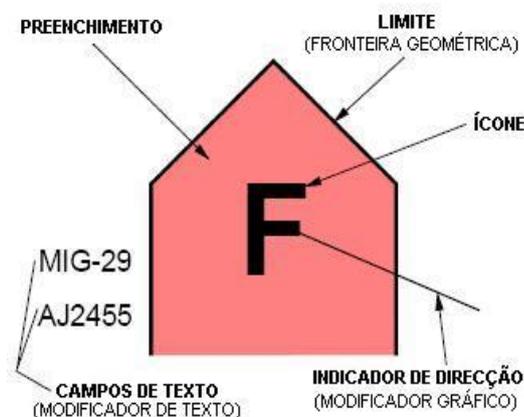


Figura 2-1 – Componentes de um sinal baseado em ícones

No caso dos sinais baseados em ícones, o limite, quando representado, é a fronteira geométrica do sinal e indica a afiliação, a dimensão do campo de batalha e o estado do objecto operacional em causa (ver §0208 e §0209). O limite é também o suporte para a adição de campos de informação adicional e sendo algumas vezes opcional, na maioria dos casos, circunda um ícone. O preenchimento é a área interior de um sinal. Se ao preenchimento corresponder uma cor, esta representa a afiliação do objecto; se não for usada uma cor no preenchimento, este será transparente. O ícone corresponde à parte mais interior do símbolo que, quando representado, é uma figuração abstracta pictórica ou alfanumérica de um objecto operacional. O ícone representa a função ou missão desempenhada pelo objecto. Este regulamento vai distinguir ícones que obrigatoriamente devem estar rodeados por um limite, ícones em que este limite é opcional e ícones que são representados sem limite a envolvê-los.

Para além do que acabamos de referir, os sinais convencionais militares podem ser complexos (serem compostos por um ou mais ícones) e possuir em associação campos de informação adicional gráficos ou textuais, como adiante aprofundaremos (tabela 2-1).

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

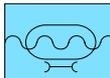
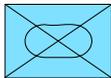
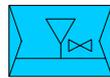
	
Unidade blindada aerotransportada	Unidade blindada anfíbia de manutenção
	
Unidade de infantaria mecanizada	Unidade de reabastecimento de combustíveis e lubrificantes do teatro de operações

Tabela 2-1 – Exemplos de sinais complexos

0207. Utilização de palavras e abreviaturas

Quando necessário, os sinais convencionais militares serão completados com siglas ou abreviaturas, utilizando-se para o efeito a língua portuguesa. As siglas ou abreviaturas devem respeitar as prescrições da PDE 0-18-00 Abreviaturas Militares, devendo, em contexto OTAN, usar-se a língua inglesa.

0208. Utilização de cores

Os sinais convencionais militares podem ser representados a uma só cor ou com recurso a várias cores, com ou sem preenchimento. Em princípio, e preferencialmente, para tudo o que é inimigo, dever-se-á utilizar uma cor diferente da utilizada para representar o que é relativo a forças amigas.

a. Representação com uma só cor

Os sinais relativos a unidades, órgãos, equipamentos, instalações ou actividades são representados pelas respectivas formas reveladores da sua afiliação, a traço simples e normalmente a preto. Alguns sinais relativos ao inimigo são adicionados da abreviatura In no canto inferior direito para os distinguir dos das forças amigas, por exemplo:

Carro de combate inimigo



b. Representação a várias cores

Neste caso, as cores a empregar também representam a afiliação do objecto a representar e são as seguintes:

- (1) VERMELHO para unidades, órgãos, equipamentos, instalações, actividades ou outros sinais de forças hostis ou inimigas;
- (2) AZUL para unidades, órgãos, equipamentos, instalações, actividades ou outros sinais de forças amigas, com as excepções referidas a seguir;
- (3) VERDE para objectos operacionais relativos a entidades neutrais, destruições, campos de minas e outros obstáculos construídos quer por forças amigas quer por forças inimigas;
- (4) AMARELO para objectos operacionais de natureza desconhecida ou pendente e áreas contaminadas com agentes NBQR, tanto para forças amigas como forças do inimigo.
- (5) CASTANHO ou PÚRPURA na representação de informação meteorológica.
- (6) PRETO para a representação de sinais tácticos (limites, áreas, etc.) e nos campos alfanuméricos associados aos sinais, abreviaturas e texto em geral.

Podem ser utilizadas outras cores desde que se indique o seu significado numa legenda. Na tabela 2-2 apresentam-se alguns exemplos de utilização de cores:

DESCONHECIDO/PENDENTE	AMIGO/PRESUMÍVEL AMIGO	NEUTRO	HOSTIL/SUSPEITO
CORES			
 AMARELO	 AZUL	 VERDE	 VERMELHO
 AMARELO	 AZUL	 VERDE	 VERMELHO
PRETO E BRANCO			
			

Tabela 2-2 - Código de cores

0209. Afiliação e dimensões do espaço de batalha

A afiliação diz respeito à relação com o objecto operacional a ser representado. As categorias básicas de afiliação são: DESCONHECIDO, AMIGO, NEUTRAL e HOSTIL. São também usadas, na representação de objectos operacionais para descrever a sua afiliação, as seguintes formas (na dimensão TERRA):

- TREVO DE QUATRO FOLHAS (DESCONHECIDO);
- CIRCULO OU RECTÂNGULO (AMIGO);
- QUADRADO (NEUTRAL);
- LOSANGO (HOSTIL).

Outras categorias de afiliação existem, sendo representadas pela respectiva forma e cor, mas com o seu contorno a uma linha ponteadada: PRESUMÍVEL AMIGO, SUSPEITO e PENDENTE.

A dimensão do espaço de batalha define-se como a área de missão primária, contida no espaço de batalha, de um objecto operacional. Assim, um objecto pode ter uma área de missão acima da superfície da terra (dimensão ar ou espaço sideral). Neste caso o objecto possui o seu limite inferior interrompido. Sobre a superfície da terra (dimensão superfície, sem qualquer interrupção nos seus limites gráficos) ou debaixo da superfície da terra (dimensão sub-superfície, apresentando o limite superior do símbolo interrompido). Se a área de missão primária de um objecto se situar sobre a superfície da terra, esta pode ser sobre esta superfície propriamente dita (dimensão terra) ou sobre o mar (dimensão mar superfície). A dimensão terra inclui áreas de missão sobre a superfície da terra mas também próxima desta (minas terrestres e abrigos subterrâneos estão nesta incluídos), em oposição a dimensão mar, que compreende unicamente objectos que se situem sobre a superfície marítima. A dimensão sub-superfície inclui todos os objectos que se situem abaixo da superfície do mar (submarinos, minas navais, etc.).

As afiliações e dimensões do campo de batalha podem ser consultadas na seguinte tabela:

DIMENSÕES ESPAÇO BATALHA	AR	ESPAÇO	SUPERFÍCIE				SUB- SUPERFÍCIE
			TERRA			MAR SUPERFÍCIE	
			UNIDADES	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÕES		
Amigo (azul)							

DIMENSÕES ESPAÇO BATALHA	AR	ESPAÇO	SUPERFÍCIE				SUB- SUPERFÍCIE
			TERRA			MAR	
			UNIDADES	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÕES	SUPERFÍCIE	
Presumível amigo (azul – linha ponteadada)							
Hostil (vermelho)							
Suspeito (vermelho – linha ponteadada)							
Neutral (verde)							
Desconhecido (amarelo)							
Pendente (amarelo – linha ponteadada)							

Tabela 2-3 – Afiliação e dimensões do campo de batalha

0210. Estado de um objecto operacional

O estado de um objecto operacional diz respeito à sua existência na localização identificada (presente ou confirmado) ou a uma localização futura predeterminada (planeado ou antecipado). No primeiro caso os objectos são representados a cheio, enquanto no segundo são representados a tracejado (tabela 2-4).

DIMENSÕES CAMPO BATALHA	AR	ESPAÇO	SUPERFÍCIE				SUB- SUPERFÍCIE
			TERRA			MAR	
			UNIDADES	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÕES	SUPERFÍCIE	
Presente ou Confirmado (P)							
Planeado ou Antecipado (A) – linha tracejada							

Tabela 2-4 – Estados de um objecto operacional

0211. Campos de informação adicional

Um campo de informação adicional de um sinal convencional militar pode ser de dois tipos: campo de texto (sequência alfanumérica) opcional com informação adicional, ou campo gráfico. Este último é um indicador gráfico (ex: um indicador de mobilidade ou de escalão) que proporciona informação adicional acerca do sinal convencional militar associado. De seguida serão indicadas quais as localizações dos vários tipos de campos (figuras 2-2 e 2-3).

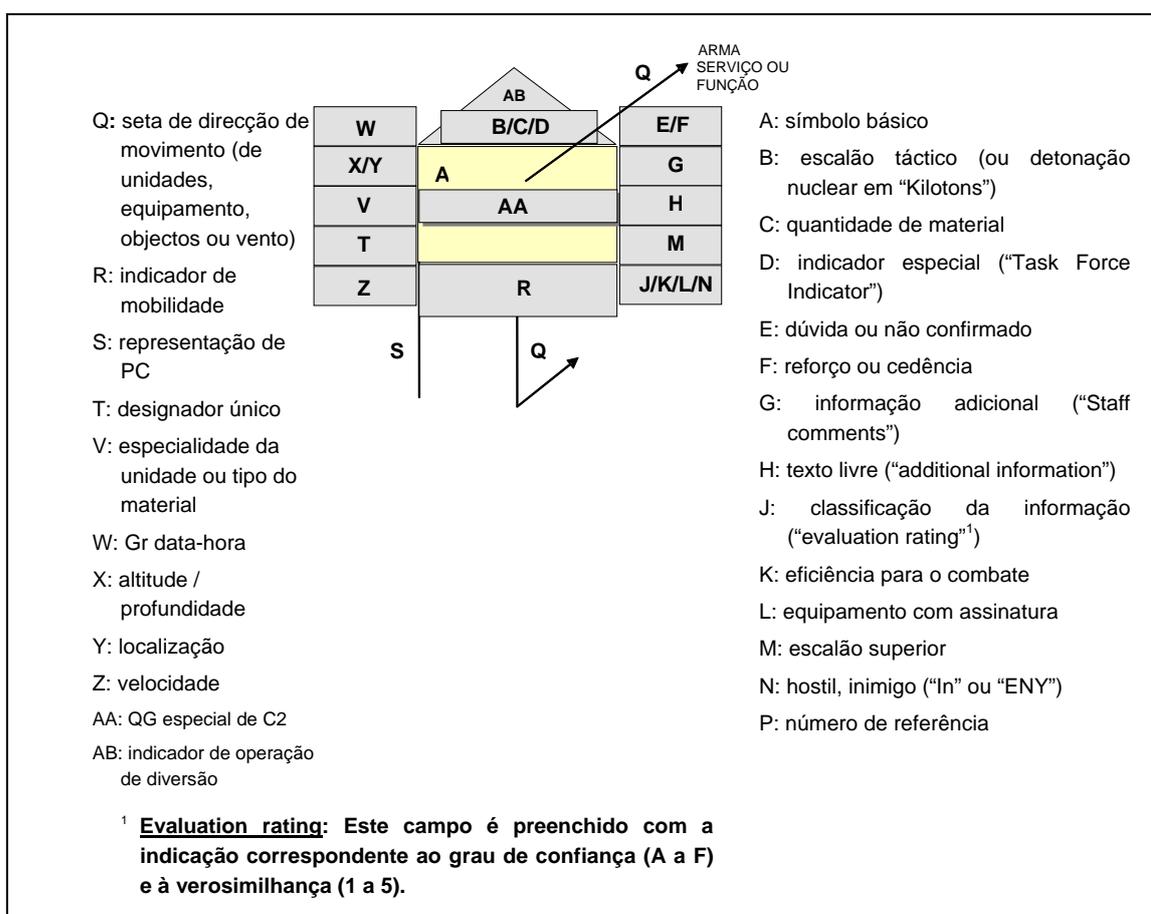


Figura 2-2 - Posições dos campos para sinais de unidades, instalações e equipamentos

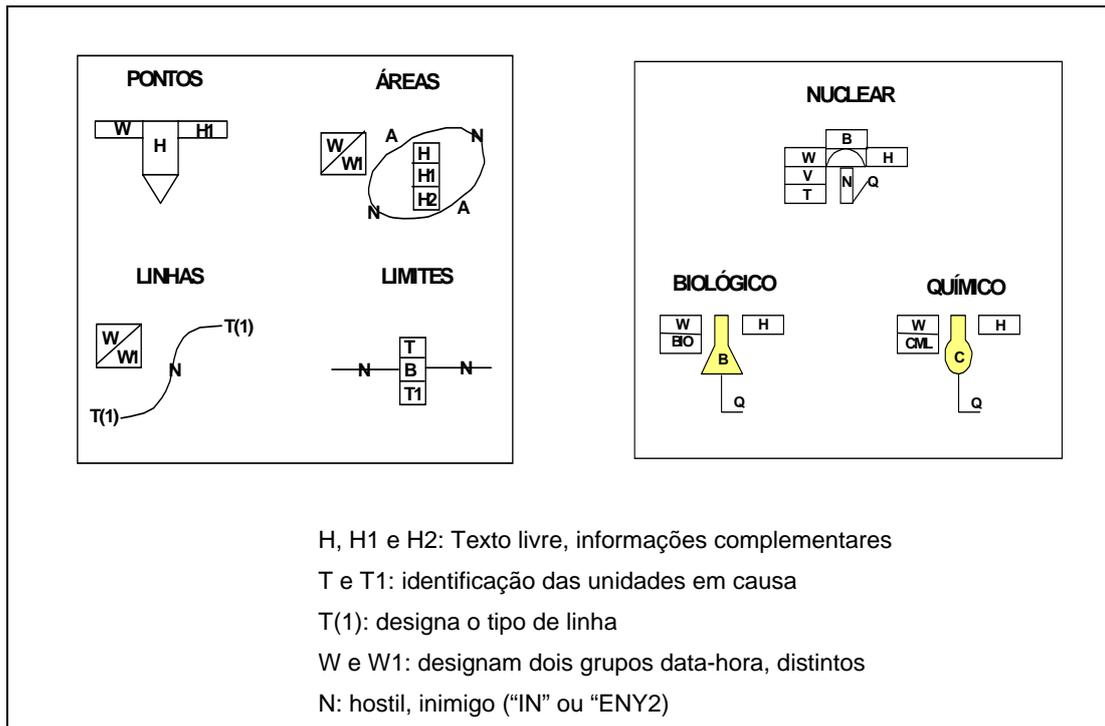


Figura 2-3 - Posições dos diversos campos para pontos, áreas, linhas e limites

Apresentam-se de seguida alguns exemplos de utilização de campos de informação adicional (tabela 2-5 e figura 2-4):

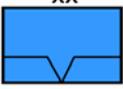
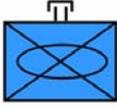
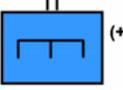
Campo		Campo	
B: escalão tático	 Divisão aeromóvel	D: indicador especial "Task Force"	 Agrupamento de Infantaria Mecanizada
T: designador único	 Batalhão de Infantaria n.º 23	G: informação adicional "staff comments"	 14ª Companhia de Infantaria (+) mas com indicações para reanalisar às 12 horas
P: nº de referência	 (243)	H: texto livre "additional information"	 NÃO BEBER
F: reforço ou cedência	 Batalhão de Engenharia reforçado com, pelo menos, uma Companhia de Engenharia	M: escalão superior	 3º Pelotão da Companhia A do 14º Batalhão, integrado na 2ª Divisão
C: quantidade de material	 4 morteiros ligeiros	Q: seta de direcção de movimento	 Unidade em movimento para sudoeste

Tabela 2-5 – Exemplos de campos de informação adicional

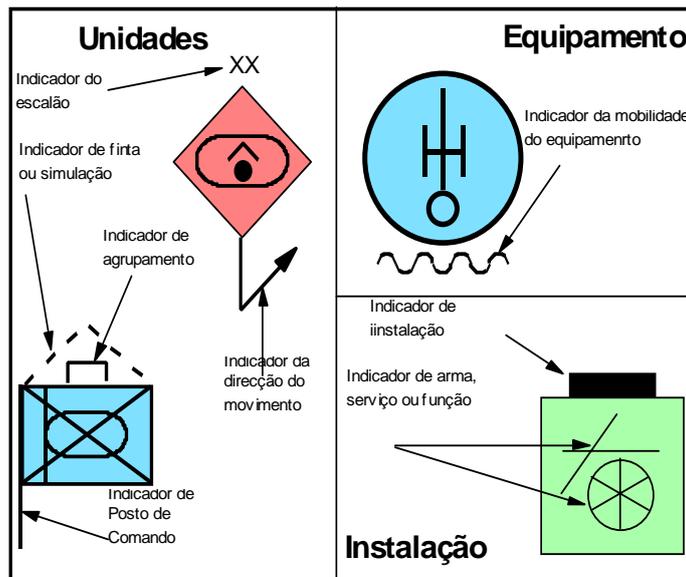


Figura 2-4 – Exemplos de campos de informação adicional

0212. Escalão e indicadores complementares

O indicador de escalão tático (campo B) é obrigatório apenas para as unidades, podendo no entanto ser usado em alguns sinais de órgãos e/ou materiais e gráficos táticos (tabela 2-6).

Indicador	Descrição	Indicador	Descrição
∅	Equipa/Tripulação	X	Brigada
•	Esquadra	X X	Divisão
••	Secção	X X X	Corpo de Exército
•••	Pelotão	X X X X	Exército
I	Companhia	X X X X X	Grupo de Exércitos
II	Batalhão/Grupo	X X X X X X	Região
III	Regimento		

Tabela 2-6 – Indicadores de escalão tático

Na tabela seguinte são apresentados indicadores complementares que podem ser adicionados a sinais convencionais militares (tabela 2-7).

Indicador	Descrição
	Instalação
	Unidade não orgânica ou agrupamento de constituição temporária
	Simulação / fictício
	Posto de comando
?	Desconhecido

Tabela 2-7 – Indicadores complementares

0213. Indicadores de mobilidade

A tabela seguinte sistematiza os vários indicadores de mobilidade possíveis (Tabela 2-8):

Símbolo de mobilidade	Não inserido	Desconhecido	Amigo	Neutro	Hostil
Rodas					
					
Rodas, todo-o-terreno					
					
Lagartas (autopropulsionado)					
					
Meia lagarta (rodas e lagartas)					
					
Rebocada ou atrelada					
					
Sobre carris					
					

Símbolo de mobilidade	Não inserido	Desconhecido	Amigo	Neutro	Hostil
Sobre neve					
					
Trenó (rebocado)					
					
Tracção animal					
					

Tabela 2-8 – Indicadores de mobilidade

0214. Localização exacta na carta ou no ecrã

Para cada sinal convencional militar é necessário estipular um ponto de localização que determinará a respectiva posição na carta ou ecrã. Este ponto de localização pode ter a seguinte orientação geral (tabela 2-10):

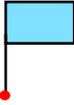
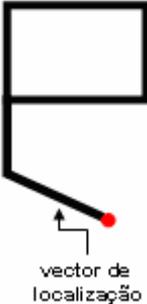
<p>No extremo inferior de uma haste</p>	
<p>No ponto inferior de um sinal</p>	
<p>No ponto médio da base de um sinal</p>	
<p>No extremo de um vector de localização (caso seja necessário afastar o sinal básico do local onde ele deveria estar posicionado)</p>	

Tabela 2-9 – Localização exacta de sinais

CAPÍTULO 3 SINAIS BASEADOS EM ÍCONES

SECÇÃO I – UNIDADES, ÓRGÃOS E INSTALAÇÕES

0301. Manobra

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
TERRA Unidade de combate terrestre				
INFANTARIA Unidade de infantaria				
Unidade de infantaria ligeira				
Unidade de infantaria motorizada				
Unidade de infantaria de montanha				
Unidade de infantaria (Ártico)				
Unidade de infantaria aerotransportada				
Unidade de infantaria mecanizada				
Idem, equipada com BMP / IFV				
CAVALARIA Unidade de carros de combate				
Unidade de carros de combate ligeiros				
Unidade de carros de combate médios				
Unidade de carros de combate pesados				

NÃO CLASSIFICADO

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de carros de combate. Viatura blindada de recuperação. (RECOVERY)				
Unidade de autometralhadoras				
Unidade de autometralhadoras (aerotransportada)				
Unidade de autometralhadoras ligeiras				
Unidade de autometralhadoras médias				
Unidade de autometralhadoras pesadas				
RECONHECIMENTO Unidade de reconhecimento				
Unidade de reconhecimento ligeira				
Unidade de reconhecimento motorizada				
Unidade de reconhecimento (montanha)				
Unidade de reconhecimento (Ártico)				
Unidade de reconhecimento (aerotransportada)				
Unidade de Cavalaria do Ar				
Unidade de reconhecimento (lagartas)				
Unidade de reconhecimento (rodas)				

NÃO CLASSIFICADO

Sinais Baseados em Ícones

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de reconhecimento, com radar de vigilância de longo raio de acção				
ANTICARRO Unidade anticarro				
Unidade anticarro ligeira				
Unidade anticarro aerotransportada				
Unidade anticarro aeromóvel				
Unidade anticarro de montanha				
Unidade anticarro (Ártico)				
Unidade anticarro mecanizada				
Unidade anticarro mecanizada sobre rodas				
AEROTRANSPORTADOS				
Unidade aerotransportada				
Unidade de infantaria aerotransportada				
Unidade mecanizada aerotransportada				
Unidade mecanizada aerotransportada (rodas)				
Unidade de reconhecimento aerotransportada				
Unidade anticarro aerotransportada				

NÃO CLASSIFICADO

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de artilharia aerotransportada				
Unidade de morteiros rebocados aerotransportada				
Unidade antiaérea aerotransportada				
Unidade de engenharia aerotransportada				
Unidade de transmissões aerotransportada				
AEROMÓVEIS Unidade aeromóvel (AIRBORNE)				
Unidade aeromóvel (AIRBORNE LIFT)				
Unidade de infantaria aeromóvel				
Unidade mecanizada aeromóvel (rodas)				
Unidade de reconhecimento aeromóvel				
Unidade anticarro aeromóvel				
Unidade anticarro aeromóvel rebocada				
Unidade anticarro aeromóvel mecanizada				
Unidade de artilharia aeromóvel				
Unidade de morteiros rebocados aeromóvel				

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de engenharia aeromóvel				

0302. Apoio de fogos

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
<u>ARTILHARIA</u> Unidade de artilharia				
Unidade de artilharia autopropulsada				
Unidade de artilharia L-ligeira (M-média; H-pesada)				
Unidade de artilharia Lança foguetes múltiplos autopropulsada				
Unidade de artilharia de aquisição de objectivos				
Unidade de artilharia equipada com radar				
Unidade de artilharia de aquisição de objectivos pelo som				
<u>MORTEIROS</u> Unidade de morteiros				
Unidade de morteiros autopropulsada (lagartas)				
Unidade de morteiros autopropulsada (rodas)				
Unidade de morteiros rebocada, aerotransportada				
<u>MÍSSEIS</u> Unidade de mísseis				
Unidade de mísseis tácticos				

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de mísseis estratégicos				

0303. Mobilidade, contramobilidade e sobrevivência

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
ENGENHARIA Unidade de engenharia				
Unidade de engenharia de combate				
Unidade de engenharia mecanizada				
Unidade de engenharia motorizada				
Unidade de engenharia de montanha				
Unidade de engenharia aerotransportada				
Unidade de reconhecimento de engenharia				
Unidade de engenharia De construções				
Unidade de engenharia de pontes				
NBQ Unidade NBQ				
Unidade NBQ C-Química				
Unidade NBQ S-Fumos				
Unidade NBQ B-Biológica				

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade NBQ N-Nuclear				
Unidade NBQ D-Descontaminação				
Unidade NBQ motorizada Química SD-Descontaminação de fumos				
Unidade de reconhecimento NBQ Química				
Unidade de reconhecimento NBQ, motorizada, Biológica				
Unidade de reconhecimento NBQ, mecanizada (rodas)				
Unidade NBQ, mecanizada, Descontaminação de fumos				

0304. Defesa aérea

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
AAA Unidade AAA				
Unidade AAA, sistema míssil, motorizada				
Unidade AAA, mísseis pesados				
Unidade AAA C-CHAPARRAL (S- STINGER; A- AVENGER; L-LINEBAKER; BSV –BRALEY STINGER FIGHTING VEHICLE)				
Unidade AAA V- VULCAN				
Unidade AAA, sistema míssil H-HAWK (P-PATRIOT)				

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade AAA, Sistema canhão				
Unidade AAA, Sistema misto				
Unidade AAA de aquisição de alvos				

0305. C4I e Guerra Electrónica

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
<u>POSTO DE COMANDO</u>				
<u>INFORMAÇÕES</u> Unidade de informações				
Unidade de informações SIGINT				
Unidade de informação JIC (Centro Conjunto de Informações)				
Unidade de informações Radar de vigilância terrestre				
Unidade de informações Sensores				
Unidade de informações DRONE				
Unidade de contra-informações				
Unidade de guerra da informação				
<u>GUERRA ELECTRÓNICA</u> Unidade de GE				

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de reconhecimento mecanizada de GE (rodas)				
Unidade de GE Pesquisa de direcção				
Unidade de GE Intercepção				
Unidade de GE Empastelamento				
Unidade de GE do Teatro de Operações				
Unidade de GE do Corpo de Exército				
<u>TRANSMISSÕES</u>				
Unidade de Comunicações				
Unidade de Comunicações MSE – Mobile Subscriber Equipment				
Unidade de Comunicações SEN – Small Extension Node (Pequena Extensão/Nó de Acesso)				
Unidade de Comunicações LEN – Large Extension Node (Grande Extensão/Nó de acesso)				
Unidade de Comunicações NC – Node Center (Centro Nodal ou nó de Trânsito)				
Unidade de Comunicações Rádio				
Unidade de Comunicações Feixes Hertzianos				
Unidade de Pontos de Acesso Rádio				
Unidade de Comunicações Satélite				

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de Comunicações Centro Telegráfico				
Unidade de Comunicações Central Telefónica				
Unidade de Comunicações avançada				
Unidade de Comunicações de Apoio				

0306. Apoio de serviços

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
<u>ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA</u> Unidade de ApSvc				
Unidade de ApSvc Administração				
Unidade de ApSvc Finanças				
Unidade de ApSvc Intendência				
Unidade de ApSvc Serviços de Pessoal				
Unidade de ApSvc Funerais e registo de sepulturas				
Unidade de ApSvc Serviço Religioso				
Unidade de ApSvc Recompletamento				
Unidade de ApSvc Assuntos Cívicos				
Unidade de ApSvc Mão-de-obra				

NÃO CLASSIFICADO

Sinais Baseados em Ícones

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de ApSvc Serviço Postal				
Unidade de ApSvc Reabastecimentos Não especificados				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe I				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe III				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe III Unidade de aviação				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe IV				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe V				
Unidade de ApSvc Reabastecimento Classe VI				
Unidade de ApSvc Reabastecimento de água				
Unidade de ApSvc Lavandaria e banhos				
Unidade de ApSvc Transportes				
Unidade de ApSvc Manutenção de material				
Unidade de ApSvc Saúde				
Unidade de ApSvc Instalação/Hospital				

0307. Forças especiais

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
OP ESPECIAIS Unidade de operações especiais (SOF)				
Unidade terrestre de operações especiais				
Unidade de operações especiais SPECIAL FORCES				
Unidade de operações especiais RANGER				
Unidade de operações especiais Op psicológicas (PSYOP)				
Unidade de operações especiais Assuntos civis				
Unidade de operações especiais Apoio				
Unidade de operações especiais Naval				
Unidade de operações especiais SEAL				
Unidade de operações especiais Helicópteros				
Unidade de operações especiais Helicópteros utilitários pesados				
Unidade de operações especiais Aviação (aviões)				

0308. Forças anfíbias

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
UNIDADE ANFÍBIAS Unidade anfíbia				
Unidade de combate naval				
Unidade de fuzileiros				
Unidade anfíbia de reconhecimento				
Unidade anfíbia de infantaria mecanizada				
Unidade anfíbia mecanizada				
Unidade anfíbia mecanizada (rodas)				
Unidade anfíbia mecanizada RECOVERY				
Unidade anfíbia mecanizada (rodas) RECOVERY				
Unidade anfíbia de morteiros				
Unidade anfíbia de artilharia				

0309. Meios navais

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
MEIOS NAVAIS Navio de guerra				
Fragata/Corveta				

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Destroyer				
Cruzador				
Navio de guerra anfíbio				
Navio de combate Hovercraft				
Navio de desembarque (Landing ship)				
Navio draga-minas				
Navio lança-minas				
Navio mercante				
Navio de pesca				
Submarino				

0310. Meios aéreos

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
UNIDADE DE AVIAÇÃO				
Unidade de aviação do Exército (helicópteros)				
Unidade de aviação do Exército (aviões)				
Unidade de aviação do Exército (aviões) U-Utilitário				

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Unidade de aviação do Exército (aviões) C-Cargo				
Unidade de helicópteros U-Utilitários				
Unidade de helicópteros C-Cargo				
Unidade de helicópteros A-Ataque				
Unidade de helicópteros H-Busca e salvamento (Search and rescue)				
Unidade de helicópteros R-Reconhecimento				
Unidade de helicópteros Y-C2				
Unidade de helicópteros MEDVAC				
Unidade de UAV (Unmanned Aerial Vehicle)				
Unidade de UAV (Unmanned Aerial Vehicle) Asa fixa				
Avião				
Caça				
Avião de Intercepção				
Bombardeiro				
Avião de Reconhecimento				

NÃO CLASSIFICADO

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO	HOSTIL
Avião de Reconhecimento electrónico				
Avião de ECM/Jammer				
Avião Utilitário				
Avião Cargo L-Ligeiro; (M-Médio; P-Pesado)				
Avião de Reabastecimento Combustível				
Avião com PC aerotransportado				
Avião MEDEVAC				

SECÇÃO II – ARMAMENTO E EQUIPAMENTO

0311. Armamento

Exemplos:

DESCRIÇÃO	DESCONHECIDO	AMIGO	NEUTRO
Metralhadora			
Morteiro			
Lança granadas			
Arma anticarro			
Lança – mísseis anticarro			
Peça anticarro			
Peça de artilharia			
Obus de artilharia			
Lança-foguetes múltiplos			
Míssil			
Peça de artilharia antiaérea			
Lança-mísseis Superfície-Ar			

0312. Equipamento

Exemplos:

DESCRIÇÃO	LIGEIRO	MÉDIO	PESADO
Carro de combate			
Carro de Recuperação (Recovery)			
Viatura blindada de transporte de tropas			
Viatura de combate de infantaria			
Viatura não blindada			
Viatura blindada de apoio de serviços			
Viatura blindada de C2			
Viatura de engenharia de lançamento de minas			
Viatura de engenharia Dozer			
Locomotiva			
Equipamento especial (Laser)			
Radar Terrestre (VCB)			
Lança chamas			

DESCRIÇÃO	LIGEIRO	MÉDIO	PESADO
Avião de tamanho e tipo não especificados			
Avião Bombardeiro			
Avião Caça (tipo não especificado)			
Avião de Reconhecimento			
Avião de Busca e salvamento			
Avião de Transporte			
Helicóptero de tipo e tamanho não especificado			
Helicóptero			
Helicóptero de ataque			
Helicóptero anticarro			
Helicóptero de reconhecimento			
Drone			

Página intencionalmente em branco

CAPÍTULO 4 GRÁFICOS TÁCTICOS

0401. Generalidades

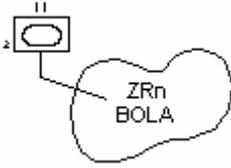
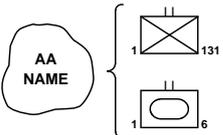
Os gráficos tácticos para obstáculos, amigos, do inimigo, adversário ou facção, ou neutrais são representados a cor VERDE; se não existir esta cor serão representados a cor PRETA.

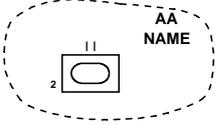
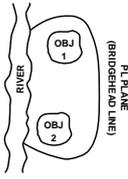
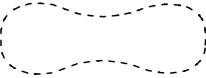
Todas as medidas de coordenação gráficas amigas (ex: linhas, limites, áreas, etc.) são sempre representadas a cor PRETA, quer se trate da sua representação manual ou automática (em SIC). Para as medidas de coordenação gráficas do inimigo a cor a usar é o VERMELHO; alternativamente pode ser empregada a cor PRETA (dupla linha) ou a abreviatura “In” ou “ENY” interrompendo a linha em pelo menos dois pontos.

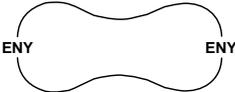
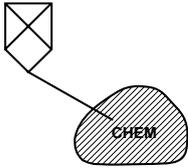
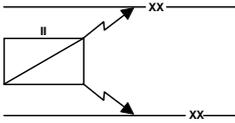
Se forem usadas outras cores na representação do sinal táctico deve ser explicado o seu significado através de legenda apropriada.

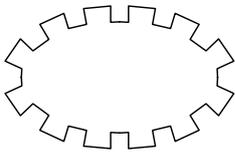
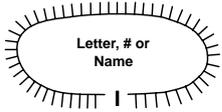
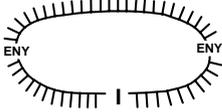
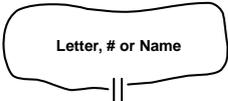
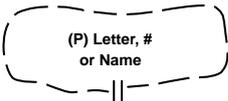
0402. De área

As áreas são normalmente representadas em conjunto com uma abreviatura indicativa do tipo de área em causa, seguida do seu nome. A abreviatura, e o nome, devem ser graficada no centro da área, a não ser que a área seja muito reduzida ou estes interfiram com a localização de unidades no interior da área a desenhar.

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p><u>ZONAS DE REUNIÃO</u></p> <p>ZRn - Zona de Reunião (AA – Assembly Area) AZUL</p>	
<p>ZRn do 2º Grupo de carros de combate (Nome: BOLA)</p>	
<p>Zona de Reunião ocupada por várias unidades</p>	

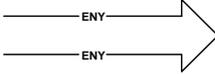
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Zona de Reunião prevista para o 2º Grupo de carros de combate</p>	
<p><u>OUTRAS ZONAS</u> Zona de lançamento</p>	
<p>Zona de aterragem</p>	
<p>Zona de extracção (Uma área geográfica usada para extrair forças e/ou equipamento por helicóptero)</p>	
<p><u>LINHA DE CABEÇA DE PONTE</u> <u>(BRIDGEHEAD LINE)</u> (Numa transposição de um curso de água, uma área na margem ocupada pelo adversário, com terreno adequado para apoiar essa transposição, com as dimensões adequadas para ser ocupada pela maioria da força que realiza a transposição e com capacidade para proporcionar à força uma base para a continuação do ataque)</p>	
<p><u>ÁREAS DE ESPERA</u> Amiga e confirmada</p>	
<p>Amiga e planeada</p>	

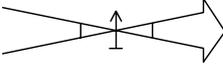
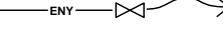
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Inimiga (In) e confirmada	
Inimiga (In) e estimada	
Área de espera	
<p><u>OUTRAS ÁREAS</u></p> <p>Área de acesso limitado (São conjugados com o símbolo básico outros símbolos para esclarecer a quem ou a que material se aplica a limitação)</p>	
Área de Empenhamento	
<p>Área de Busca / Reconhecimento (Área na qual uma unidade ou formação é responsável pelo reconhecimento. As setas indicam a largura da área e não o limite avançado da mesma)</p>	
Área de Reunião de Prisioneiros de Guerra	

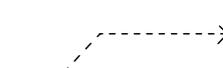
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Área de Reunião de Refugiados	
Área de Encontro	
Área fortificada	
<p><u>PONTOS FORTES, POSIÇÕES E ABRIGOS</u> Ponto Forte (Posição bem fortificada, normalmente de natureza defensiva) (LETTER, # or Name: Letra, nº ou Nome)</p>	
Ponto Forte Inimigo (confirmado)	
Posição de Batalhão (ocupada)	
Posição de Batalhão (P-preparada; não ocupada)	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Abrigo individual, posição, ou posição de arma colectiva	

0403. De deslocamento

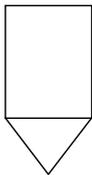
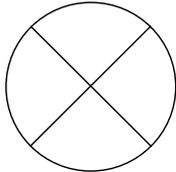
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<u>EIXOS</u> Eixo de progressão (finta)	
Eixo de progressão para ataque secundário	
Eixo de progressão para ataque principal	
Eixo de progressão, com data e hora efectivas (planeado)	
Eixo de progressão inimigo (confirmado)	
Eixo de progressão In (estimado)	

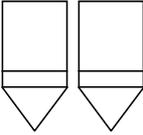
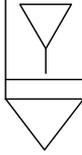
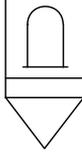
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p style="text-align: center;"><u>ROTAS</u></p> <p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para uma unidade aerotransportada</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para helicópteros de ataque</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para a Aviação do Exército</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para a Aviação do Exército (planeada)</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para a Aviação do Exército In</p>	
<p style="text-align: center;">Rota de aproximação aérea para a Aviação do Exército In (estimada)</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p style="text-align: center;"><u>DIRECCÕES</u></p> <p>Direcção de ataque (secundário)</p>	
Direcção de ataque (principal)	
Direcção de ataque (finta)	
Direcção de ataque para força In (confirmada)	
Direcção de ataque para força In (estimada)	
Direcção de ataque para força amiga (planeada)	

0404. Pontos e locais

Os pontos podem ser numerados, serem-lhes atribuídos letras ou identificados por uma combinação de letras e números. Esta rotulagem de pontos pode fazer-se pela colocação do rótulo (número, letra ou ambos) no interior do sinal ou no canto superior deste.

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p style="text-align: center;">PONTOS</p> <p>Ponto de comando e controlo não especificado / geral</p>	
<p>Ponto de Interesse</p>	
<p>Ponto de Regulação de Engenharia (PRE) nº8 (Ponto de controlo para garantir que os veículos não excedem a capacidade dos meios de transposição e para transmitir aos condutores as instruções finais para a transposição, como velocidade, intervalos, etc.)</p>	
<p>Ponto de Coordenação</p>	
<p>Ponto de Ligação nº 3</p>	
<p>Ponto de Decisão (Indica um acontecimento, área, linha ou ponto no campo de batalha onde se torna necessário tomar uma decisão no sentido de influenciar a condução do combate)</p>	
<p>Ponto de Partida (Um lugar específico na linha de partida onde a unidade inicia o seu movimento)</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Ponto Inicial	
Ponto de Irradiação	
Ponto de Passagem	
<p><u>LOCAIS E POSTOS</u></p> <p>Local de Reabastecimento (geral)</p>	 <p>I/V/IX</p>
Local de Reabastecimento (classe I)	
Local de Reabastecimento (classe III)	
Local de Reabastecimento (classe V)	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Local de Reunião de Mortos (Casualty Collection Point)	 3 ^{CCP}
Local de Recolha de Elementos Civis	 3 ^{CIV}
Local de Reunião de Prisioneiros	 3 ^{DET}
Posto de Fiscalização da Circulação	 3 ^{TCP}

0405. Linhas e limites

Na representação de linhas de contacto de forças amigas (linha ocupada pelos elementos mais avançados de uma força amiga) é usada uma série de pequenas curvas com a convexidade voltada para a posição inimiga. Não se utilizando cores (vermelho), a mesma linha, relativamente às forças inimigas, é representada por curvas duplas. A linha de contacto é materializada pelas linhas ocupadas pelos elementos mais avançados das forças amigas e inimigas.

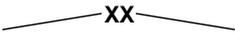
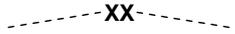
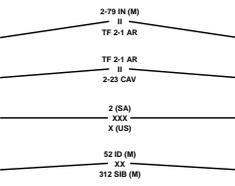
Outros tipos de linhas, designadamente linhas de fase, linhas de coordenação, etc., são representados por uma linha normal com a respectiva sigla (ex: LF, OAZR, etc.) e outras referências (nome da linha), a intervalos adequados (ex: LF COBRE). Normalmente estas linhas apoiam-se em linhas de quadrícula de cartas topográficas e outros acidentes facilmente identificáveis no terreno.

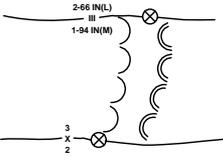
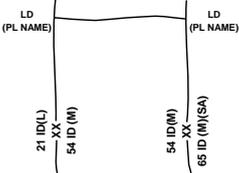
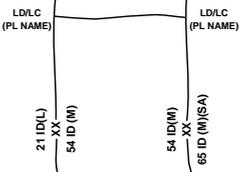
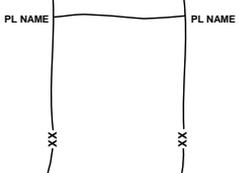
Os limites são representados por uma linha contínua, na qual, a intervalos convenientes, se intercala perpendicularmente o sinal de escalão da unidade.

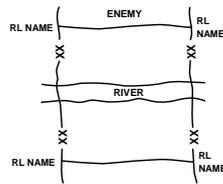
A identificação da unidade é feita pelo respectivo número ou letra colocado junto do símbolo de escalão podendo juntar-se, entre parêntesis, as letras do país a que pertence a unidade. No caso de um limite de corpo de exército é usada numeração romana para a sua identificação.

Nos limites entre escalões diferentes utiliza-se o sinal correspondente ao escalão mais elevado. A unidade de escalão mais baixo será indicada pela sua designação e número. Nos limites à retaguarda utilizam-se os sinais de escalão das unidades a que respeitam e não o da unidade de escalão superior. A designação destas é feita da forma indicada anteriormente.

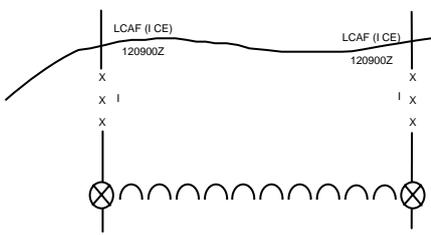
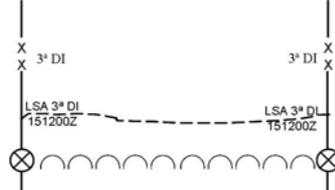
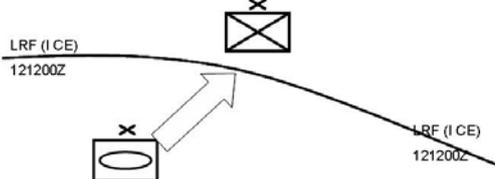
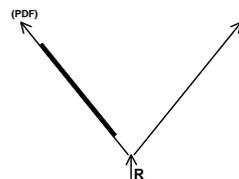
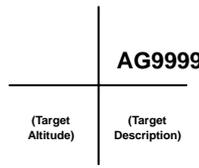
Para representar limites que separem unidades inimigas intercala-se perpendicularmente ao limite a sigla "In" ou "ENY".

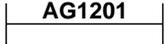
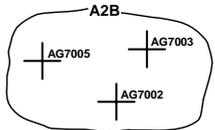
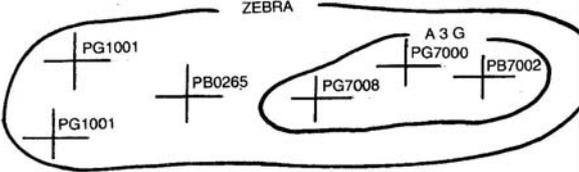
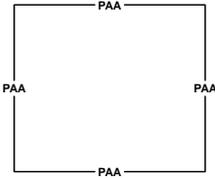
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p style="text-align: center;"><u>LIMITES</u></p> <p>Limite de Divisão (efectivo)</p>	
<p>Limite de Divisão (planeado)</p>	
<p>Limite de Regimento Inimigo (efectivo)</p>	
<p>Limite de Regimento Inimigo (estimado)</p>	
<p>Limites laterais (Definem o sector ou a zona de acção conjuntamente com os limites avançado e limites à retaguarda)</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Linha de Contacto	
OAZR - Orla Anterior da Zona de Resistência - forward edge of the battle area (FEBA)	<p style="text-align: center;">FEBA ⊗ ⊗ FEBA</p>
Traçado actual da OAZR	<p style="text-align: center;">FEBA ⊗ ————— ⊗ FEBA</p>
Traçado proposto da OAZR	<p style="text-align: center;">FEBA ⊗ ⊗ FEBA</p>
Linha de Partida	
Linha de Partida / Linha de Contacto	
Linha de Fase/ Linha de Coordenação	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Linha de Transferência de Responsabilidades (Release Line) (Linha de fase empregue numa operação de transposição de cursos de água que indica a transferência de responsabilidades entre comandos responsáveis pelo movimento das forças)</p>	

0406. Apoio de Fogos

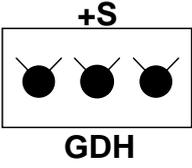
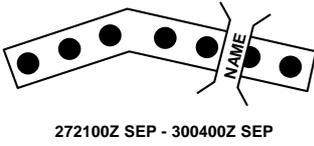
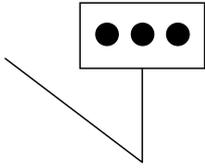
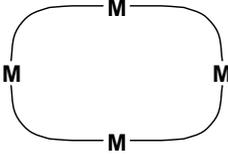
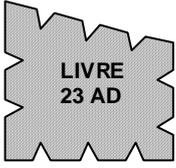
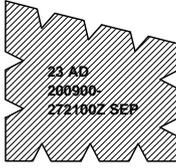
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Linha de Coordenação de Apoio de Fogos (LCAF) (O indicador do Quartel-General respectivo é indicado antes das letras Coordination Fire Line – CFL).</p>	
<p>Linha de Segurança da Artilharia (LSA) Coordinated Fire Line (CFL)</p>	
<p>Linha de Restrição de Fogos (LRF) Coordinated Fire Line (RFL)</p>	
<p>Direcção Principal de Tiro (PDF)</p>	
<p>Objectivo (Normalmente associado a um conjunto de outros elementos que o completam como: identificação, altitude e breve descrição do mesmo).</p>	

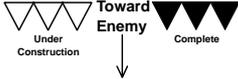
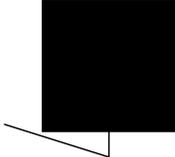
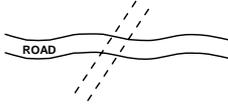
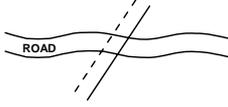
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Objectivo Circular	
Objectivo Linear	
Objectivo Rectangular	
Fumos	
Grupo de Objectivos	
Série de Objectivos	
<p>Área de Posições para Artilharia (PAA) (Uma área atribuída a uma unidade de artilharia dentro da qual essa unidade se posiciona)</p>	

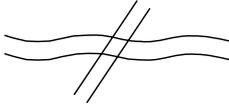
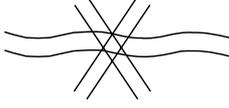
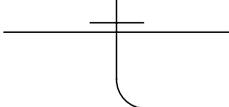
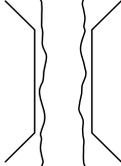
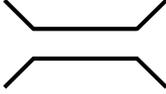
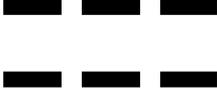
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Área de Fogos Proibidos (AFP) No Fire Area (NFA)</p>	
<p>Área de Fogos Livres (AFL) Free Fire Area (FFA)</p>	
<p>Área de Restrição de Fogos (ARF) Restrictive Fire Area (FFA)</p>	

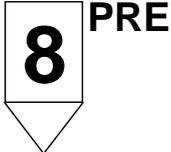
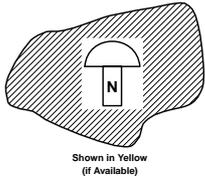
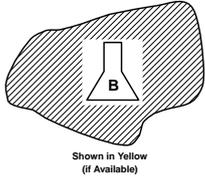
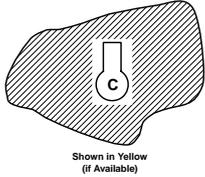
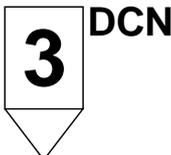
0407. Mobilidade, contramobilidade, sobrevivência e NBQ

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p><u>OBSTÁCULOS E DE ENGENHARIA</u> Armadilha</p>	
<p>Campo de Minas (Simulado)</p>	
<p>Campo de Minas (Planeado)</p>	
<p>Campo de Minas efectivo</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Campo de Minas Anti-pessoal adensado com minas dispersáveis auto destrutíveis em Grupo-Data-Hora (DTG)</p>	
<p>Campo de Minas Anti-carro com Intervalo (NAME), efectivo entre 272100ZSET e 300400ZSET</p>	
<p>Campo de Minas Anti-carro com localização exacta</p>	
<p>Área Minada</p>	
<p>Área livre (FREE) de obstáculos</p>	
<p>Área de restrição de obstáculos (Uma medida de comando e controlo empregue para limitar o tipo ou número de obstáculos dentro de uma dada área)</p>	
<p>Abatis</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Muro Anti-carro (Toward Enemy – Direcção Inimiga)</p>	
<p>Fosso Anti-carro (completo e em construção)</p>	
<p>Rede Simples de Arame Farpado (efectiva)</p>	
<p>Passagem (Lane)</p>	
<p>Fortificação (com indicação exacta de localização)</p>	
<p>Obstáculo (barreira, fosso ou explosivos) (planeado para bloquear ou restringir uma secção da estrada, normalmente estas duas linhas tracejadas usam-se para indicar um obstáculo planeado para fechar uma dada passagem)</p>	
<p>Explosivos, estado de prontidão 1 (seguro)</p>	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Explosivos, estado de prontidão 2 (armado mas transitável)	
Bloqueio completo da estrada (executado)	
Arame de tropeçar	
Local de Transposição por Assalto (área definida para o assalto por transposição (Assault Crossing Area))	
Ponte ou Intervalo (Intervalo: uma passagem em qualquer obstáculo que permite uma corrente de tráfego pesado)	
Curso de água facilmente transponível a vau	
Curso de água que apresenta alguma dificuldade na transposição a vau	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Posto de Regulação de Engenharia (Posto de controlo para assegurar que, no emprego de meios de transposição, não são excedidas as respectivas capacidades de transposição e que os condutores recebem as instruções finais de que necessitam, tais como: velocidades permitidas, intervalos entre viaturas, etc.).</p>	
<p>NBQ Área de Contaminação Nuclear (Apresentado em amarelo se disponível)</p>	
<p>Área de Contaminação Biológica</p>	
<p>Área de Contaminação Química</p>	
<p>Ponto/Local de Descontaminação</p>	

0408. Defesa aérea

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p>Zona ou Área de Operações Restrita (ROA – Restrict Operations Área; ou ROZ – Restrict Operatons Zone)</p>	

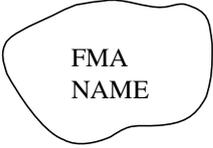
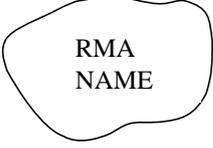
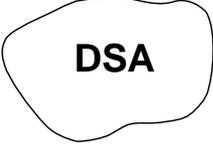
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Zona de Controlo do Espaço Aéreo de Alta Densidade (HIDACZ – High Density Airspace Control Zone)	

0409. Apoio de serviços

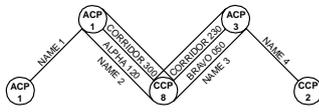
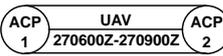
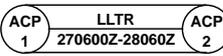
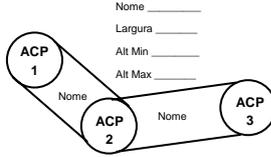
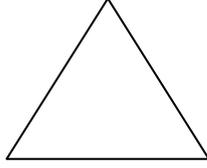
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p><u>ÁREA DO APOIO DE SERVIÇOS</u></p> <p>Itinerário Principal de Reabastecimento (IPR)</p>	
<p>Itinerário Alternativo de Reabastecimento</p>	
<p>Itinerário Principal de Reabastecimento permitindo o movimento apenas no sentido indicado pela seta</p>	
<p>Itinerário Principal de Reabastecimento permitindo o movimento alternado, nos dois sentidos</p>	
<p>Itinerário Principal de Reabastecimento permitindo o movimento nos dois sentidos</p>	
<p>Área de Apoio de Serviços</p>	

NÃO CLASSIFICADO

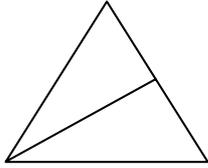
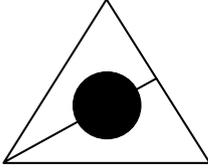
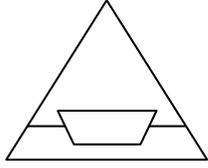
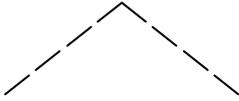
PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Área de Apoio de Serviços Avançada	
Área de Manutenção Avançada	
Área de Manutenção Recuada	
Área de apoio de serviços de Brigada	
Área de Apoio de Serviços Divisionária	
Área de Apoio de Serviços Regimental	

0410. Outros

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<p align="center"><u>DIVERSOS</u></p> <p align="center">Corredor Aéreo</p>	
<p>Rota de Risco Mínimo (MRR) (Corredor aéreo específico, temporário, recomendado para aeronaves de asa fixa voando a altas velocidades, que apresenta o mínimo risco de interferência com outras aeronaves que se desloquem na zona de combate a baixa altitude)</p>	
<p>Rota de aproximação aérea para UAV</p>	
<p>Corredor de aproximação aérea de baixa altitude, temporário, de dimensões definidas, estabelecido na zona de combate, para minimizar o risco para as aeronaves amigas decorrente do emprego das nossas defesas antiaéreas ou da actuação das nossas forças. (LLTR)</p>	
<p>Rotas Padrão da Aviação do Exército (SAAFR – Standart Use Army Aircraft Flight Route)</p>	
<p>Posto de Observação</p>	

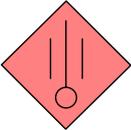
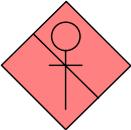
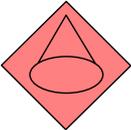
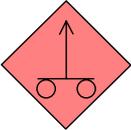
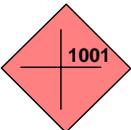
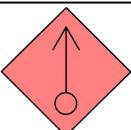
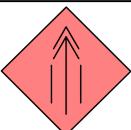
PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Posto de Observação ocupado por forças de reconhecimento	
Posição de Observador Avançado	
Posto Avançado com Sensor / Posto de Escuta (OP/LP)	
Sinal de Simulação, Decepção (Dummy, Deception, Decoy)	

CAPÍTULO 5 OUTROS SIMBOLOS E GRÁFICOS

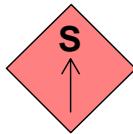
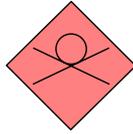
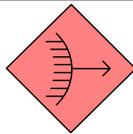
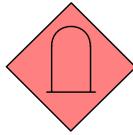
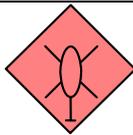
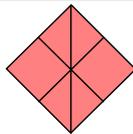
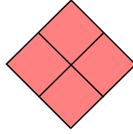
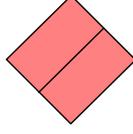
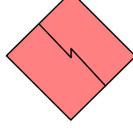
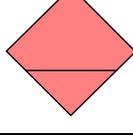
SECÇÃO I – OPERAÇÕES DE ESTABILIZAÇÃO

0501. Actividades violentas

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<u>ACTIVIDADES VIOLENTAS</u> Incêndio premeditado / Utilização de substâncias explosivas (Arson/Fire)	
Armas de Artilharia / Fogos de Artilharia	
Morte de entidade importante / Assassinato / Zona de execuções	
Bombas / Bombardeamento hostil (BOMB)	
Bombas / Bombardeamento (desconhecido)	
Minas / Armadilhas	
Tiro deliberado a partir de viatura em movimento (drive-by shooting)	
Fogos indirectos (tipo não especificado)	
Morteiros / Fogos de morteiro	
Rockets / Fogos de Rocket	

NÃO CLASSIFICADO

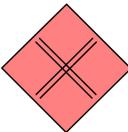
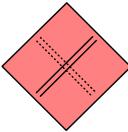
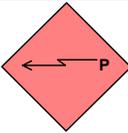
PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Tiro de atiradores especiais hostis (S - Sniping)	
Envenenamento	
Emboscada	
Depósito dissimulado de munições utilizado por forças hostis ou revoltosas	
Helicóptero utilizado por elementos hostis ou rebeldes	
Infantaria motorizada hostil ou rebelde	
Infantaria hostil ou rebelde	
Reconhecimento / Vigilância	
Transmissões / Estação de Rádio	
Depósito dissimulado de abastecimentos utilizado por forças hostis ou revoltosas	
<u>LOCALIZAÇÕES</u> Localização dos actuais ou potenciais colaboradores, simpatizantes, suspeitos ou outras pessoas cuja presença ameace a segurança das forças amigas (BLK - Black List Location)	

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Localização que identifica e situa aquelas pessoas cuja inclinação ou atitude relativamente à política ou objectivos militares dos países amigos pode ser considerada obscura (GRAY - Gray List Location)	
Localização que identifica e situa indivíduos que tenham sido referenciados como tendo interesse para as acções de informações ou contra-informação e se espera estarem disponíveis (com base no voluntariado) para fornecer informações ou dar assistência numa determinada área de interesse (WHT - White List Location)	

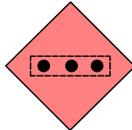
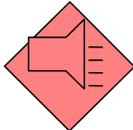
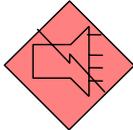
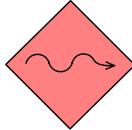
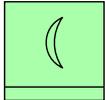
Tabela 5-1 – Sinais para actividades violentas

0502. Actividades tácticas

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<u>OPERAÇÕES</u> Barreira ou obstáculo sobre itinerário, normalmente com cobertura de fogos, para impedir ou limitar o movimento de veículos hostis	
Construção de Barreira ou obstáculos sobre itinerário	
Patrulhamento	
Recrutamento voluntário (W – Willing)	
Recrutamento coercivo (C – Coerced/Impressed)	
Demonstração hostil	
Demonstração de origem desconhecida	

NÃO CLASSIFICADO

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Demonstração executada por forças amigas	
Lançamento de minas	
Operações psicológicas	
Operações psicológicas através do uso da radiodifusão ou da televisão	
Operações psicológicas, hostis, através do uso da propaganda escrita (W – Written Propaganda)	
Operações psicológicas, de origem desconhecida, através do uso da propaganda escrita	
Operações psicológicas, realizadas pelas forças amigas, através do uso da propaganda escrita	
Operações psicológicas, realizadas pelas forças amigas, através de uma acção específica domicílio a domicílio	
Saque / Pilhagem (Procura de provisões)	
Espião	
Distribuição de víveres	

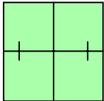
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Posto de socorros (apoio médico/dentário)	
Guerra Electrónica (Intercepção)	

Tabela 5-2 – Sinais para actividades tácticas

0503. Actividades criminosas

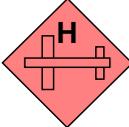
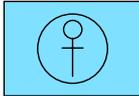
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
<u>EXTORSÃO / ROUBO / DESVIO / RAPTO</u> Extorsão	
Roubo / desvio de veículos terrestres (H – Hijacking)	
Roubo / desvio de aeronave	
Roubo / desvio de navio (ou veículo aquático em geral)	
Rapto (K – Kidnapping)	
Prisão, arresto	
<u>TRÁFICO DE DROGA</u> Operação relacionada com narcóticos	
Veículo relacionado com narcóticos / com narcotráfico	

Tabela 5-3 – Sinais para actividades criminosas

0504. Outros

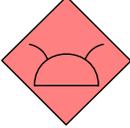
DESCRIÇÃO	GRÁFICO
Refugiados amigos	
Refugiados neutros	
Edifício ou estabelecimento aparentemente inocente, de uma dada organização hostil, com o propósito de conduzir actividades clandestinas ou escondidas, em relativa segurança (Safe House (hostil))	
Edifício ou estabelecimento aparentemente inocente, de uma dada organização amiga, com o propósito de conduzir actividades clandestinas ou escondidas, em relativa segurança (Safe House (friendly))	
Grafito (Gaffiti)	
Vandalismo / estupro / saque / pilhagem (Vandalism/Rape/Loot/Ransack/Plunder/Sack)	

Tabela 5-4 – Outros sinais

SECÇÃO II – PLANEAMENTO TÁCTICO E TOMADA DE DECISÃO

0505. Gráficos para a composição e articulação das forças

Os recursos disponíveis para uma operação militar são enumerados na ordem de operações, nomeadamente na composição e articulação das forças e podem ser revistos, em função do evoluir da situação, através de ordens preparatórias ou parcelares. A composição e articulação de forças organizadas em função da missão (forças tarefas) pode ser graficada através da simbologia militar normalizada (figura 5-1). No entanto estes símbolos não fornecem aos comandantes militares e seus estados-maiores toda a informação necessária, designadamente a composição detalhada da força.

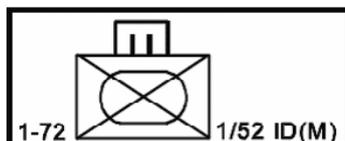


Figura 5-1 – Sinal de força tarefa (Agrupamento de Infantaria Mecanizado 1-72)

Esta informação particularmente útil no processo de decisão militar, embora exista sob outras formas (relatórios, transparentes, brifingues, etc.), carece de representação gráfica adequada. Nesse sentido, existem sinais convencionais militares que podem ser usados para detalhar a composição e articulação das forças (figura 5-2 e tabela 5-5).

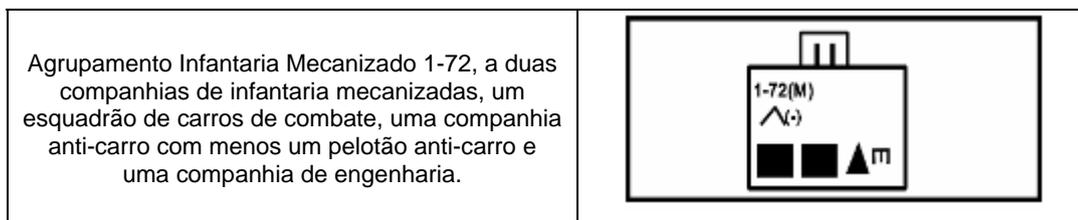


Figura 5-2 – Exemplo de sinal para a representação da composição e articulação de uma força tarefa

<p>Carros de Combate</p>	
<p>Reconhecimento</p>	
<p>Infantaria</p>	
<p>Infantaria (aeromóvel)</p>	

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

Infantaria (aerotransportada)	
Infantaria (ligeira)	
Infantaria (mecanizada)	
Infantaria (montanha)	
Infantaria (média)	
Anti-carro	
Engenharia	
Anti-aérea	
Artilharia	
Helicóptero (ataque)	
Cavalaria do ar	
Helicóptero (transporte)	

Tabela 5-5 – Símbolos de unidades para uso numa composição e articulação de uma força

0506. Gráficos para a Representação da Eficiência para o Combate

Os comandantes necessitam, para além da informação sobre a composição e articulação das forças ao seu dispor, de conhecer o estado em pessoal e equipamento (eficiência para o combate) dessas mesmas forças. Existem fundamentalmente dois métodos gráficos de visualização da eficiência para o combate: gráficos de barras e gráficos circulares.

Os gráficos de barras são normalmente usados para representar percentagens e a sua maior vantagem reside no facto de se constituírem como um método bastante simples para comparar indicadores relacionados com a eficiência para o combate. Exemplos destes gráficos podem ser vistos na figura 5-3.

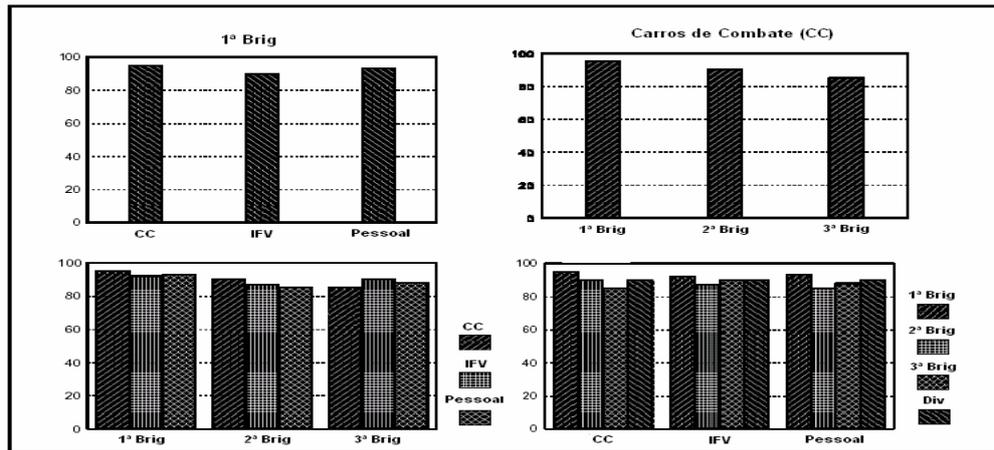


Figura 5-3 – Representação da composição e articulação de uma força tarefa

Os gráficos circulares são outra forma simples de representar o estado de uma unidade. Fazem uso de um código de cor, preestabelecido em NEP, comum a todos os escalões, como por exemplo o seguinte: VERDE para percentagens acima dos 84% (a unidade está capaz de combater), AMARELO para percentagens entre os 70% e os 84% inclusive (a unidade está capaz de combater mas apresenta algumas pequenas deficiências), VERMELHO para valores entre 50% a 69% inclusive (a unidade está ineficiente para o combate; apresenta grandes deficiências) e PRETO indicando que a unidade está a menos de 50% (a unidade requer uma reconstituição antes da próxima missão). Alguns exemplos destes gráficos podem ser vistos nas tabela 5-6 e 5-7.

	TOTAL	CC	IFV ³	Pessoal
1ª Brigada	●	●	●	●
2ª Brigada	●	●	●	●
3ª Brigada	●	●	●	●

Tabela 5-6 – Exemplo de gráficos circulares para descrever a eficiência para o combate

³ Infantry Fighting Vehicle.

PDE 0-19-00 Sinais Convencionais Militares

	Hoje	24 Horas	48 Horas
1ª Brigada			
CC			
IFV			
Pessoal			
2ª Brigada			
CC			
IFV			
Pessoal			
3ª Brigada			
CC			
IFV			
Pessoal			

Tabela 5-7 – Outro exemplo de gráficos circulares para descrever a eficiência para o combate

Outra forma de gráficos circulares são os designados gráficos de sector para representação da eficiência para o combate e da situação em determinados recursos (tabela 5-8). Estes sinais gráficos, como é patente na figura 5-4, podem ser combinados com sinais de representação da composição e articulação duma força tarefa. Também, neste âmbito, pode ser usada uma codificação de cores como a que foi anteriormente descrita.

Capacidade para cumprir a missão	Gráfico de Eficiência	Gráfico da Situação
Sem Problemas		Pessoal Munições Comb. & Lub. Armamento
Alguns Problemas (Pessoal)		
Grandes Problemas (Sistemas de Armas)		
Impossível cumprir a missão (Pessoal, Munições e Sistemas Armas)		

Tabela 5-8 – Gráficos de sector para descrever a eficiência para o combate

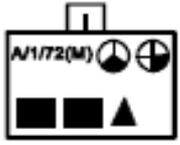
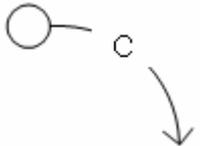
<p>Subagrupamento A do 1º batalhão da 72ª brigada mecanizada organizado a 2 pelotões de infantaria mecanizados e 1 pelotão de carros de combate (CC). Este subagrupamento tem alguns problemas em cumprir a sua missão devido a sistemas de armas em fim de vida útil</p>	
<p>Agrupamento 1-6 blindado (AR -Armored) organizado a 2 companhias de infantaria mecanizadas, 2 esquadrões de CC e 1 pelotão de AAA. Este agrupamento tem grandes problemas em cumprir a sua missão devido a faltas em pessoal e sistemas de armas</p>	
<p>1ª brigada da 52ª divisão de infantaria mecanizada organizada a 2 batalhões de infantaria mecanizados, 1 grupo de CC e 1 grupo de helicópteros de ataque. Esta brigada não tem problemas em cumprir a sua missão</p>	

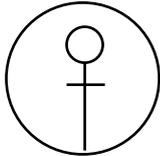
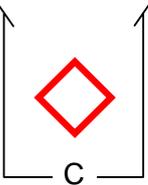
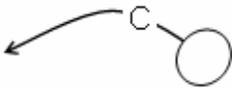
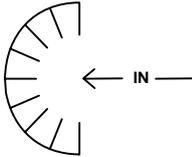
Figura 5-4 – Exemplos de combinação de sinais representado a composição e articulação de uma força com sinais que descrevem a sua capacidade em cumprir uma missão

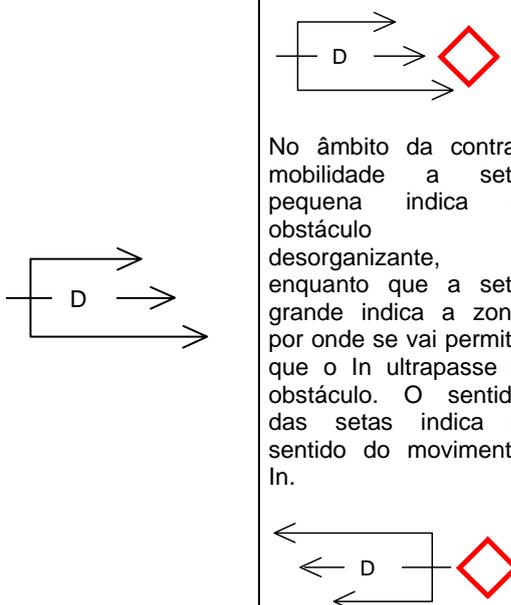
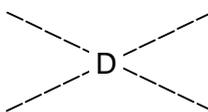
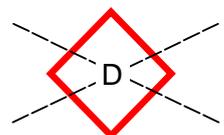
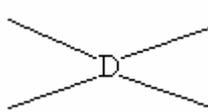
0507. Gráficos de Tarefas Tácticas

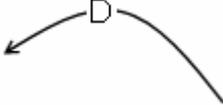
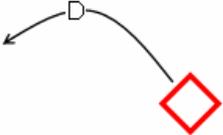
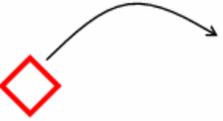
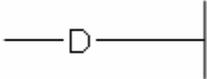
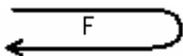
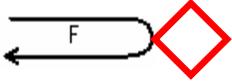
A tabela que se representa a seguir lista as principais tarefas tácticas que uma força militar pode cumprir. Nesta tabela a primeira coluna apresenta a tarefa e respectiva definição, a segunda coluna indica se a tarefa se traduz numa actividade (A), num efeito (E) ou em ambas (A+E) e a terceira coluna apresenta o símbolo gráfico propriamente dito, sendo que a quarta e última coluna contém algumas notas, designadamente a letra da terminologia NATO, a usar conjuntamente com o símbolo, quando o contexto da utilização dos gráficos de tarefas tácticas for de teor combinado e no âmbito NATO.

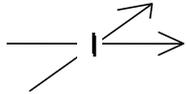
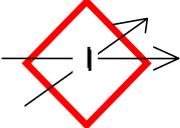
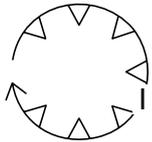
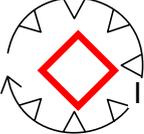
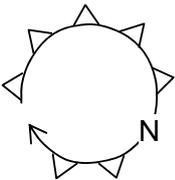
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p><u>RELACIONADAS COM O TERRENO</u></p> <p>Conquistar (Seize) (É uma tarefa táctica destinada a limpar, ocupar e controlar uma dada área. Uma vez conquistado o objectivo, a força tem de limpar o terreno pela destruição, captura do inimigo ou forçá-lo a retirar. O inimigo não pode ter a capacidade de executar fogos directos sobre essa área. Difere da tarefa táctica ocupar porque a força conduz sempre uma acção ofensiva)</p>	<p>E</p>		<p>A seta aponta para a localização ou objectivo a conquistar.</p> <p>Ver: Segurar (Secure); Capturar (Capture); Ocupar (Occupy); Limpar (Clear).</p> <p>Letra(s) NATO: S (Seize).</p>

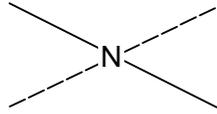
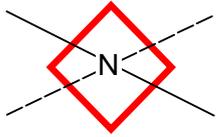
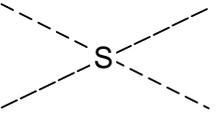
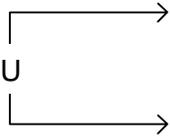
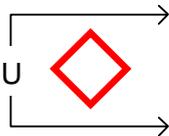
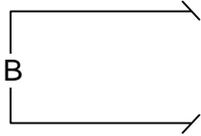
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Controlar (Control) (Tarefa táctica que requer que um comandante mantenha uma influência física sobre uma determinada área para evitar que seja utilizada pelo inimigo ou crie condições para a sua utilização por forças amigas. O controlo não implica a limpeza da área de forças inimigas podendo ser cumprida com a possibilidade de executar fogos sobre essa área)</p>	E		<p>O semi-círculo envolve a área a controlar.</p> <p>Ver: Segurar (Secure); Reter (Retain); Ocupar (Occupy); Negar (Deny).</p> <p>Letra(s) NATO: C (Control).</p>
<p>Limpar (Clear) (Tarefa táctica que requer que o inimigo numa determinada área geográfica seja eliminado ou fique sem capacidade de resistência. A unidade com esta tarefa táctica destrói, captura ou força a retirada do inimigo. Esta tarefa táctica requer muito tempo e muitos recursos)</p>	E		<p>A linha que une todas as setas estabelece o limite para a limpeza, a extensão das setas define a profundidade da mesma.</p> <p>Letra(s) NATO: C (Clear).</p>
<p>Ocupar (Occupy) (É uma tarefa táctica na qual uma unidade se movimenta para um local onde possa controlar essa área. Quer o movimento quer a ocupação são executados fora da influência do inimigo. O comandante que ordena a execução desta tarefa táctica não visualiza o empenhamento em combate da unidade que a vai executar)</p>	A		<p>O x não tem qualquer significado, mas o semi-círculo deve envolver a área a ocupar.</p> <p>Ver: Reter (Retain); Capturar (Capturar); Segurar (Secure); Controlar (Control); Conquistar (Seize); Limpar (Clear).</p> <p>Letra(s) NATO: O (Occupy).</p>
<p>Reter (Retain) (É uma tarefa táctica através da qual um comandante se assegura que o terreno controlado pelas forças amigas permanece livre da ocupação ou utilização por parte das forças inimigas. Quando é atribuída esta missão o comandante tem de especificar qual a área e a duração, a qual pode ser desencadeada por um evento, ou então corresponder a um determinado período de tempo)</p>	E		<p>A direcção da seta não tem significado, mas o semi-círculo deve envolver a área a reter.</p> <p>Ver: Segurar (Secure); Controlar (Control); Ocupar (Occupy).</p> <p>Letra(s) NATO: R (Retain).</p>
<p>Segurar (Secure) (É uma tarefa táctica atribuída a uma unidade para evitar que uma determinada área possa ser destruída ou danificada por acção do inimigo. Normalmente esta tarefa táctica envolve a execução de uma operação de segurança. Esta tarefa não só evita que o inimigo a ocupe mas também que possa fazer fogos directos ou indirectos regulados sobre ela. Esta é a grande diferença entre as tarefas controlar e segurar. A unidade que recebe esta tarefa táctica não tem que ocupar a área. Quando é atribuída esta missão o comandante tem de especificar qual a área e duração)</p>	E		<p>A direcção da seta não tem significado, mas o semi-círculo deve envolver a área a segurar.</p> <p>Ver: Reter (Retain); Capturar (Capture); Controlar (Control); Ocupar (Occupy) Conquistar (Seize); Limpar (Clear).</p> <p>Letra(s) NATO: S (Secure).</p>

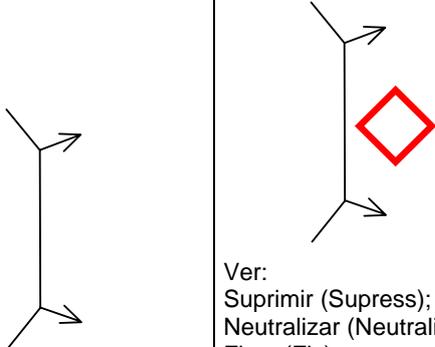
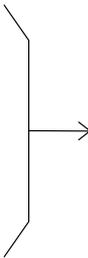
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>RELACIONADAS COM FORÇAS INIMIGAS</p> <p>Aprisionar (Arrest) (Prender e manter cativo, ao abrigo da lei, um indivíduo ou grupo de indivíduos)</p>	E		<p>A fronteira geométrica deve ser representativa da afiliação.</p> <p>Letra(s) NATO: A (Arrest).</p>
<p>Canalizar (Canalize) (É uma tarefa tática na qual um comandante restringe o movimento inimigo para uma zona coberta por obstáculos e fogos, explorando a configuração do terreno, que o torna vulnerável. Este termo também pode ser empregue como efeito pretendido por obstáculos. A zona de confinamento pretendida deve ser referida na tarefa)</p>	E		<p>O sinal deve envolver a Un In.</p>  <p>Ver: Deter (Block); Conter (Contain); Negar (Deny).</p> <p>Letra(s) NATO: C (Canalize).</p>
<p>Capturar (Capture) (Capturar pessoal, material ou informação do inimigo)</p>	E		<p>A seta aponta para o pessoal, material ou info a capturar.</p> <p>Ver: Segurar (Secure); Conquistar (Seize).</p> <p>Letra(s) NATO: C (Capture).</p>
<p>Conter (Contain) (Requer que uma unidade pare, cerque ou obrigue o inimigo a centrar a sua actividade numa determinada área de modo que este não possa empregar as suas forças noutra local onde possa afectar a missão de uma outra força amiga ou onde afecte o desenvolvimento de uma nova modalidade de acção. Conter permite ao inimigo reposicionar-se nessa área, enquanto que a tarefa tática fixar não o permite, pelo que se necessário, a força que tem a tarefa tática de fixar, poderá ter que movimentar-se enquanto que a força que contém pode não ter essa necessidade. Os limites para o confinamento podem ser expressos geograficamente e temporalmente. Esta tarefa é menos específica que as tarefas Fixar e Isolar)</p>	E		<p>Todo o sinal deve envolver toda a área onde o comandante quer que a contenção ocorra.</p> <p>Ver: Deter (Block); Fixar (Fix); Isolar (Isolate); Canalizar (Canalize).</p> <p>Letra(s) NATO: ENY (Enemy).</p>

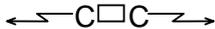
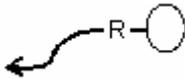
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Desorganizar (Disrupt) (É uma tarefa táctica na qual o comandante integra fogos directos, indirectos e obstáculos para afectar dispositivo, o ímpeto ou a sincronização de um ataque inimigo, de modo a que este empregue prematuramente forças e seja batido por partes. Pode envolver um ataque a uma zona de reunião ou sobre uma força em deslocamento administrativo antes de adoptar a formação de combate. Esta tarefa tem também significado no âmbito da contra mobilidade)</p>	<p>E</p>		<p>A seta do meio aponta para a Un In a desorganizar.</p> <p>No âmbito da contra-mobilidade a seta pequena indica o obstáculo desorganizante, enquanto que a seta grande indica a zona por onde se vai permitir que o In ultrapasse o obstáculo. O sentido das setas indica o sentido do movimento In.</p> <p>Letra(s) NATO: D (Disrupt).</p>
<p>Destruir (Destroy) (Tarefa táctica que significa que uma unidade In se torna ineficiente em combate até que seja reconstituída. O dano necessário para tornar uma unidade destruída depende do seu tipo, disciplina e moral. No apoio de fogos representa um efeito que consiste em por o objectivo definitivamente fora de combate)</p>	<p>E</p>		 <p>Ver: Derrotar (Defeat) Neutralizar (Neutralize); Suprimir (Supress); Desorganizar (Disrupt).</p> <p>Letra(s) NATO: D (Destroy).</p>
<p>Derrotar (Defeat) (É uma tarefa táctica que implica que uma força In perca temporariamente ou permanentemente a sua capacidade para combater. O comandante da força derrotada não consegue continuar a executar a sua modalidade de acção enquanto que permite que as forças amigas continuem a desenvolver as suas modalidades sem interferência significativa do In. Derrotar deriva do uso da força ou da ameaça do seu uso. Os efeitos gerados podem ser físicos (sobre armas, pessoal e outros meios) ou psicológicos (o inimigo perde a vontade de combater pela exaustão mental e baixo moral))</p>	<p>E</p>		 <p>Ver: Destruir (Destroy) Neutralizar (Neutralize); Suprimir (Supress); Desorganizar (Disrupt).</p> <p>Letra(s) NATO: D (Defeat).</p>

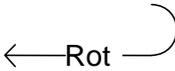
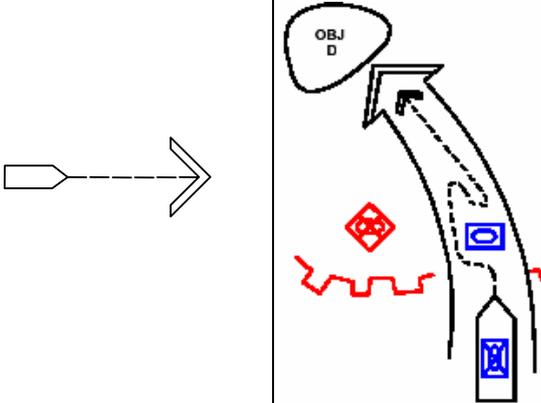
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Desviar (Turn) (Forçar o In a alterar a direcção do seu avanço de um eixo para outro)</p>	E		 <p>Esta tarefa também significa canalizar em termos de contra-mobilidade e neste caso o sinal é:</p>  <p>Ver: Canalizar (Canalize); Deter (Block).</p> <p>Letra(s) NATO: T (Turn).</p>
<p>Deter (Block) (É uma tarefa táctica que nega ao In o acesso a determinada área, impedindo o seu avanço num eixo de aproximação. Normalmente esta tarefa táctica requer a atribuição de um determinado tempo. Deter pode também ser um efeito pretendido por um obstáculo (grau de resistência defender). Uma força detida pode movimentar-se para qualquer outra área)</p>	E		<p>A linha perpendicular ao avanço do In constitui o limite para o seu avanço.</p>  <p>No âmbito da contra-mobilidade o sinal representa-se ao contrário e novamente a linha perpendicular ao movimento In é o limite do seu avanço.</p>  <p>Ver: Canalizar (Canalize); Conter (Contain); Negar (Deny).</p> <p>Letra(s) NATO: B (Block).</p>
<p>Fintar (Feint) (Enganar o In procurando o contacto mas evitando o empenhamento decisivo com este. A Finta é usada para forçar o In a reagir de três maneiras previsíveis: - empregar inadequadamente as reservas; - mudar as prioridades de apoio de fogos; - revelar os seus fogos defensivos)</p>	A+E		 <p>Letra(s) NATO: F (Feint).</p>

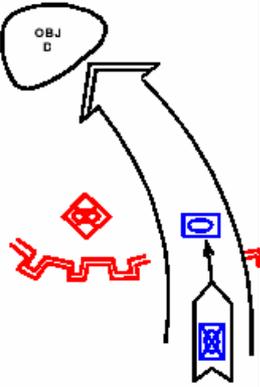
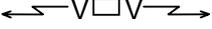
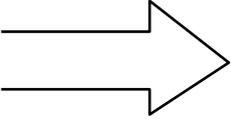
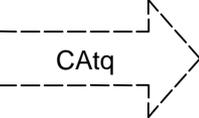
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Fixar (Fix) (É uma tarefa táctica na qual um comandante impede que o inimigo se movimente de um local para outro durante um determinado período. Fixar uma unidade não significa destruí-la. Fixar difere da tarefa deter porque esta última permite que o inimigo se movimente em qualquer direcção, excepto naquela em que é bloqueado)</p>	E		<p>— F —  → </p> <p>Esta tarefa tem significa também retardar em termos de contra-mobilidade e neste caso o sinal tem o sentido do movimento do In:</p> <p>←  — </p> <p>Letra(s) NATO: F (Fix).</p>
<p>Interditar (Interdict) (É uma tarefa táctica na qual um comandante evita que o In use uma determinada área ou eixo de aproximação. É uma operação de moldagem do campo de batalha conduzida em apoio da operação decisiva, quer ofensiva quer defensiva. A tarefa interditar tem associado um determinado intervalo de tempo de interdição e um efeito desejado)</p>	E		<p></p> <p>Ver: Derrotar (Defeat); Destruir (Destroy); Neutralizar (Neutralize); Suprimir (Supress); Desorganizar (Disrupt); Fixar (Fix).</p> <p>Letra(s) NATO: I (Interdict).</p>
<p>Isolar (Isolate) (Esta tarefa táctica significa que o In é isolado do seu apoio, negando-lhe liberdade de movimentos e impedindo-o de ter contacto com outras unidades In. Isolar significa afectar severamente qualquer ligação física ou psicológica que o IN tenha)</p>	E		<p>A posição e direcção da seta não tem qualquer significado. O semi-circulo deve envolver a Un In a isolar.</p> <p></p> <p>Letra(s) NATO: I (Isolate).</p>
<p>Negar (Deny) (Impedir o uso pelo In de algo)</p>	E		<p>A posição e direcção da seta não tem qualquer significado. O semi-circulo deve envolver o que se quer negar.</p> <p>Ver: Controlar (Control); Conter (Contain); Retardar (Delay); Deter (Block); Canalizar (Canalize); Fixar (Fix); Desviar (Turn).</p> <p>Letra(s) NATO: D (Deny).</p>

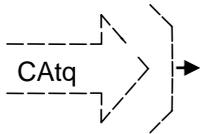
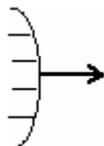
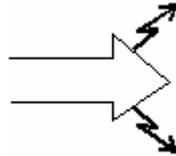
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Neutralizar (Neutralize) (É uma tarefa tática que se traduz na incapacidade do pessoal ou material In poder interferir com determinada operação das forças amigas. O comandante deve especificar qual a unidade ou material a neutralizar e a duração da neutralização. No apoio de fogos representa um efeito que consiste em colocar o objectivo temporariamente fora de combate)</p>	E		 <p>Ver: Suprimir (Supress); Desorganizar (Disrupt); Interditar (Interdict).</p> <p>Letra(s) NATO: N (Neutralize).</p>
<p>Suprimir (Supress) (É uma tarefa tática que resulta na degradação da capacidade de uma unidade ou sistema de armas In em cumprir a sua missão. Ocorre quando se empregam fogos directos e/ou indirectos ou outros não letais que degradem a capacidade do In. No apoio de fogos representa um efeito, que consiste em reduzir a capacidade de combate e eficiência do pessoal na área do objectivo)</p>	E		 <p>Ver: Neutralizar (Neutralize); Fixar (Fix).</p> <p>Letra(s) NATO: S (Supress).</p>
<p>Ultrapassar (Bypass) (Tarefa que envolve manobrar em torno dum obstáculo, posição ou força In de forma a manter o ímpeto do ataque)</p>	A		<p>Os limites das setas indicam os locais por onde se contorna o obstáculo, posição ou força In.</p>  <p>Ver: Infiltrar (Infiltrate).</p> <p>Letra(s) NATO: B (Bypass).</p>
<p><u>RELACIONADAS COM FORÇAS AMIGAS</u></p> <p>Abrir uma Brecha (Breach) (Tarefa tática na qual uma unidade emprega todos os meios à sua disposição para abrir uma brecha ou assegurar a passagem por uma posição In, um obstáculo ou fortificação. A abertura de uma brecha é normalmente a última opção do comandante de modo que a operação mantenha o ímpeto e se evite perder meios e tempo)</p>	A+E		<p>A área entre as hastas do gráfico indica a localização geral da brecha. A extensão das mesmas indica a profundidade da brecha.</p> <p>Ver: Penetrar (Penetrate).</p> <p>Letra(s) NATO: B (Breach).</p>

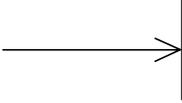
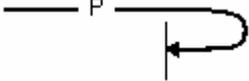
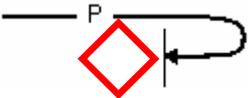
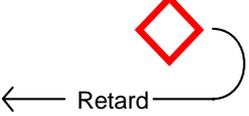
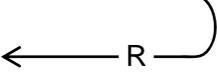
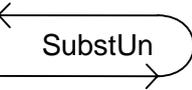
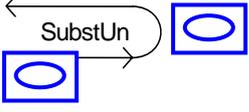
TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Apoiar pelo Fogo (Support-By-Fire) (Tarefa táctica na qual uma unidade se movimenta para uma posição de onde possa empenhar uma força In através da execução de fogos directos, no apoio a uma unidade que manobra e de modo a suprimir ou fixar o In. Uma vez dada esta tarefa táctica a unidade deve ocupar uma posição de apoio que lhe permita cobertura e desenfiamento, boa observação e campos de tiro.</p> <p>Difere da tarefa táctica atacar pelo fogo porque esta tarefa é atribuída em apoio a uma unidade que manobra na direcção do In. Quando a posição é ocupada, o elemento de apoio verifica a segurança da posição, adquire alvos e distribui fogos)</p>	<p>A</p>		<p>As setas devem apontar para a unidade In. A base do símbolo define a área de onde vem o fogo.</p> <p>Ver: Suprimir (Supress); Neutralizar (Neutralize); Fixar (Fix); Atacar pelo Fogo (Attack-By-Fire).</p> <p>Letra(s) NATO: S (Support-By-Fire).</p>
<p>Atacar pelo Fogo (Attack-By-Fire) (É uma tarefa táctica na qual o comandante usa fogos directos, apoiado por fogos indirectos, para empenhar uma força In sem estreitar o combate, para o destruir, suprimir, fixar ou enganá-lo quanto às suas intenções. Um comandante quando atribui esta tarefa táctica deve indicar qual o efeito desejado (finalidade) como por exemplo fixar, neutralizar ou desorganizar.</p> <p>Esta tarefa táctica exclui a necessidade do combate próximo com o In e a ocupação física de uma área.</p> <p>Pode haver confusão entre o ataque pelo fogo e apoiar pelo fogo. Esta última tarefa táctica é atribuída quando se pretende que a unidade apoiada manobre para estreitar o contacto com o In, enquanto que a tarefa táctica ataque pelo fogo inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atribuição de sectores de tiro ou áreas de empenhamento a cada arma ou sistema de armas sobre a área ou eixo de aproximação do In; - medidas de controlo de tiro que permitam facilmente concentrar, distribuir, transportar e levantar fogos) 	<p>A</p>		<p>A seta deve apontar para o objectivo e a base do símbolo deve estar implantada na zona onde o ataque será desencadeado.</p> <p>Ver: Suprimir (Supress); Neutralizar (Neutralize); Fixar (Fix); Demonstração (Demonstrate).</p> <p>Letra(s) NATO: A (Attack-By-Fire).</p>

TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Cobrir (Security: C - Cover) (Actuar afastado da força principal, orientado na direcção do In, com a finalidade de o interceptar, obrigar a empenhar-se, retardar, destruir, desorganizar e iludir, antes que este possa atacar a força principal. A força de cobertura opera para além do alcance dos fogos da força principal)</p>	E		<p>No rectângulo não preenchido é colocado o símbolo da unidade que vai ter a tarefa de Proteger. Este rectângulo pode ser omitido.</p> <p>Ver: Guardar (Guard); Vigiar (Screen).</p> <p>Letra(s) NATO: C (Cover).</p>
<p>Conduzir Decepção (Conduct Deception) (Conduzir uma operação de decepção)</p>	A		<p>Como campo de informação adicional indica que a unidade é fictícia. Usado de <i>per si</i> o símbolo significa uma forma de decepção não especificada.</p> <p>Letra(s) NATO: C (Conduct Deception).</p>
<p>Exfiltrar (Exfiltrate) (Rotura do contacto com o In, sem detecção, através ou à volta de posições inimigas)</p>	E		<p>Na base da seta será representada a unidade que romperá o contacto com o In por um processo de exfiltração. A seta tem a direcção e o sentido do movimento a efectuar.</p> <p>Ver: Rotura (Withdraw).</p> <p>Letra(s) NATO: EX (Exfiltrar).</p>
<p>Localizar (Locate) (Determinar a posição de algo. Localizar o In é uma tarefa implícita, no entanto qualquer requisito para essa localização deve ser preciso)</p>	E		<p>A seta apontará para o que se quer localizar.</p> <p>Letra(s) NATO: L (Locate).</p>
<p>Guardar (Security: G - Guard) (Actuar na frente, flancos ou retaguarda de uma força principal, em movimento ou estacionária, de maneira a impedir a observação terrestre, os fogos directos e ataques de surpresa do In. A Guarda opera no alcance dos fogos da força principal e, dentro das suas possibilidades, destrói e/ou retarda o In)</p>	E		<p>No rectângulo não preenchido é colocado o símbolo da unidade que vai ter a tarefa de Proteger.</p> <p>Ver: Cobrir (Cover); Vigiar (Screen).</p> <p>Letra(s) NATO: G (Guard).</p>
<p>Recolher (Recover) (Extraír de uma área que não está sob o nosso controlo, pela força ou não, material ou elemento/força amiga)</p>	E		<p>O círculo envolverá a área onde está aquilo que se quer recuperar.</p> <p>Letra(s) NATO: R (Recover).</p>

TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Rotura (W - Withdraw) (Romper o contacto com o In e movimentar numa direcção que nos afasta deste).</p>	A		<p>Na base da seta será representada a unidade que romperá o contacto com o In. A seta tem a direcção e o sentido do movimento a efectuar.</p> <p>Ver: Desempenhar.</p> <p>Letra(s) NATO: W (Withdraw).</p>
<p>Rotura sob pressão (WP - Withdraw under pressure)</p>	A		<p>Não é uma tarefa distinta da anterior, mas apresenta um símbolo distinto.</p> <p>Na base da seta será representada a unidade que romperá o contacto com o In. A seta tem a direcção e o sentido do movimento a efectuar.</p> <p>Letra(s) NATO: WP (Withdraw under pressure).</p>
<p>Seguir e Assumir (Follow and Assume) (A força de seguimento que recebe esta tarefa pertence ao escalão de ataque estando preparada para continuar a missão da força da frente se esta for fixada, perder ímpeto ou não possuir condições de continuar. A força de seguimento não é uma reserva, porque pertence ao escalão de ataque.</p> <p>As tarefas que normalmente esta força cumpre são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - preparar para executar todas as tarefas da unidade seguida; - manter o contacto com os elementos à retaguarda da força seguida; - preparar para efectuar uma passagem de linha pela força da frente; <ul style="list-style-type: none"> - monitorizar a informação que é transmitida pela unidade da frente; - não se empenhar com forças In ultrapassadas pela força da frente) 	A		<p>A caixa na base da seta envolve a unidade a quem foi dada a tarefa táctica de seguir e assumir.</p> <p>Letra(s) NATO: F (Follow and Assume).</p>

TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Seguir e Apoiar (Follow and Support) (É uma tarefa táctica na qual uma força do escalão de ataque apoia a unidade da frente conduzindo uma operação ofensiva. A força de seguimento e apoio não é uma reserva, pois tem missões atribuídas à partida. As tarefas normalmente atribuídas a esta força são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - destruir forças ultrapassadas pela força da frente; - deter reforços do In que possam interferir com a força seguida; - segurar linhas de comunicação; - limpar obstáculos; - guardar prisioneiros de guerra, áreas e instalações chave; recolher baixas; - controlar terreno importante; - controlar civis deslocados) 	<p>A</p>		<p>A caixa na base da seta envolve a unidade a quem foi dada a tarefa táctica de seguir e assumir.</p>  <p>Letra(s) NATO: F (Follow and Support).</p>
<p>Vigiar (Security: S - Screen) (Manter sob vigilância a frente, flanco ou retaguarda de uma força em movimento ou estacionária, e alertar oportunamente esta força. A força que tem a tarefa de vigiar mantém o In sob observação, informa sobre a sua natureza, meios e atitudes, mantendo o contacto com este. Dentro das suas possibilidades, flagela o In e dificulta-lhe a acção, empregando fogos dos meios orgânicos e de apoio, e destrói ou repele patrulhas In)</p>	<p>E</p>		<p>No rectângulo não preenchido é colocado o símbolo da unidade que tem a tarefa de Vigiar.</p> <p>Ver: Cobrir (Cover); Guardar (Guard).</p> <p>Letra(s) NATO: S (Screen).</p>
<p>TIPOS/FORMAS DE OPERAÇÕES</p> <p>Ataque (Attack) (Acção ofensiva contra determinado objectivo. Este termo é generalista, pelo que devem ser usadas outras tarefas mais específicas)</p>	<p>A</p>		<p>Letra(s) NATO: A (Attack).</p>
<p>Contra-ataque (CATK - Counterattack) (Um ataque à força In que está a executar um ataque. É uma tarefa pouco precisa, aberta a uma vasta gama de interpretações. Normalmente será melhor especificar também o efeito: Conquistar, Isolar, Negar ou Destruir)</p>	<p>A</p>		<p>Letra(s) NATO: CATK (Counterattack).</p>

TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
Contra-ataque pelo fogo (Counterattack by Fire)	A		Não é uma tarefa distinta da anterior, mas apresenta um símbolo distinto. Letra(s) NATO: CATK (Counterattack).
Demonstração (Demonstrate) (Iludir o In através de uma demonstração de força (sem contacto com o In))	E		Ver: Finta (Feint). Letra(s) NATO: D (Demonstrate).
Emboscar (Ambush) (Conduzir um ataque de surpresa, ao In em deslocamento ou temporariamente parado, a partir de uma posição oculta)	A		A seta aponta para o objectivo da emboscada. Letra(s) NATO: A (Ambush).
Envolver (Envelop) (Com a força principal atacante passar à volta ou sobre as posições defensivas principais do In para conquistar objectivos na sua retaguarda)	A		Ver: Penetrar (Penetrate); Segurar (Secure). Letra(s) NATO: E (Envelop).
Explorar (Conduct Exploitation) (Avanço rápido contra uma resistência debilitada com o objectivo de manter a iniciativa impedindo a reorganização da defesa do In ou a sua retirada de forma organizada)	E		As setas devem apontar e delimitar a zona que materializa o ponto fraco do In. A base do símbolo define a área de onde partirão as forças amigas que explorarão. Ver: Rotura (Withdraw). Letra(s) NATO: C (Conduct Exploitation).
Infiltrar (Infiltrate) (Técnica/processo segundo o qual uma força se move individualmente ou em pequenos grupos sobre, através ou à volta das posições In sem ser detectada)	E		Ver: Penetrar (Penetrate); Ultrapassar (Bypass). Letra(s) NATO: ENY (Enemy).
Marcha para o Contacto (Advance-to-Contact) (Operação na qual a força procura o contacto com o In ou o seu restabelecimento, caso o tenha perdido)	A		Letra(s) NATO: A (Advance-to-Contact).

TAREFA	A/E	GRÁFICO	NOTAS
<p>Penetrar (Penetrate) (Atravessar o dispositivo defensivo In e desorganizar a sua defesa)</p>	E		Ver: Infiltrar (Infiltrate); Abrir uma brecha (Breach).
<p>Perseguir (Pursue) (Acção ofensiva desenhada para estabelecer contacto com, ou isolar, uma força hostil tentando escapar, com o objectivo de a destruir)</p>	E		Podem ser colocadas restrições à forma como/onde o contacto com o In é estabelecido.  Letra(s) NATO: P (Pursue).
<p>Retardar (D - Delay) (Impedir que uma força In chegue a determinado local por determinado período ou até determinado ponto no tempo ou evento)</p>	E		 Letra(s) NATO: D (Delay).
<p>Retirar (Retire) (Movimentar uma força, sem contacto com o IN, para fora do alcance deste. É normalmente de natureza administrativa).</p>	A		Ver: Rotura (Withdraw). Letra(s) NATO: R (Retire).
<p>Substituição de Unidade (Relief in Place) (Operação na qual toda ou parte de uma unidade, sob controlo do escalão superior, é substituída, numa dada área, por uma outra unidade. A responsabilidade pela área de operações e a missão da unidade substituída passam para a nova unidade)</p>	A		 Letra(s) NATO: RIP (Relief in Palce).

Página intencionalmente em branco

